ANO 25.º DOMINGO, 30 DE SETEMBRO DE 1945 N.º 8208

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273 — ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA — NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

UMA NOVA UNIDADE MILITAR

O Chefe do Estado entregou

a bandeira ao destacamento

de Defesa Antiaérea de Lisboa

que festejou hoje o seu segundo aniversário

Comemorando o 2.º aniversário da criação, estabelecimento e montagem da Defesa Antiaérea de Lisboa, o respectivo comando promoveu hoje, continuando amanhã e depois, uma série de festivais militares e culturais, a que assistiram altas patentes do Exército.

Pelas 11 horas, no campo do Jockey Clube, onde está, desde há dias, acampado todo o efectivo da Defesa Antiaérea de Lisboa, num total de 1.600 homens, realizou-se a primeira cerimónia militar, com formatura geral das tropas. Àquela hora, chegou ali o sr. Presidente da Republica, acompanhado do seu ajudante de ordens, capitão Carvalho Nunes. Foi aguardado pelos srs. ministro do Interior e subsecretário de Estado da Guerra; generais Barros Rodrigues, chefe do Estado Maior do Exército; Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa; Rui Ribeiro e José de Mascarenhas, respectivamente directores das armas de engenharia e artilharia; brigadeiro Costa Ferreira, inspector da artilharia antiaérea; coroneis Esmeraldo de Carvalhais, Holbeche de Freitas e Andrade; tenentes-coroneis Camões, administrador geral do Exército interino e Augusto de Sousa, subchefe do Estado Maior do Govêrno Militar de Lisboa.

Da artilharia da Defesa Antiaérea de Lisboa, encontravam-se o respectivo comandante, sr. coronel Pereira Coutinho, os comandantes dos agrupamentos, srs. tenentes-coroneis Oscar de Freitas e Valadas Fernandes, e todos os oficiais da unidade.

Após a chegada do Chefe do Estado e depois do toque de sentido, a fôrça em parada apresentou armas e a banda de infantaria 1 tocou o hino nacional.

Seguidamente, o sr. general Carmona subiu á tribuna de honra, onde tomou lugar, rodeado pelos membros do Govêrno e altas patentes do Exército.

A tribuna encontrava-se ornamentada com bandeiras e galhardetes, que ondulavam em mastros. Em baixo, á entrada, viam-se duas peças ligeiras de 4 cm. e, ao alto da tribuna, metralhadoras antiaéreas. A cada um dos lados viam-se grandes aparelhos de escuta e um projector. Aos topos dos pavilhões, viam-se muitos soldados da antiaérea, familias e povo.

Seguidamente, o sr. coronel Pereira Coutinho, colocando-se á frente da formatura, constituida por um regimento a três grupos de três baterias, sob o comando do sr. tenente-coronel Valadas Fernandes, leu, ao microfóne, um patriotico discurso, em que começou por dizer:

—A Defesa Antiaérea de Lisboa, inicia hoje as festas comemorativas do 2.º aniversário da sua criação, do estabelecimento das suas tropas e da montagem dos seus diferentes serviços.

Depois:

—E' uma unidade que não pode ainda ter tradições, nem feitos heroicos em campanha e, por isso, escolheu para seu dia festivo esta data, porque ela pode representar o esfôrço patriótico do soldado português e relembrar o seu valor, as suas altas qualidades e as suas virtudes. Quando, há dois anos, houve necessidade de montar rápidamente todo o complicado sistema da Defesa Antiaérea de Lisboa, e passar do «nada» ao «completo», os nossos soldados, chamados para guarnecer as inumeras posições que garantiam esta defesa, souberam corresponder ás exigências do momento. correndo com altivez e dignidade a ocupar os seus postos.

O orador cita o trabalho do organizar da

(Continua na pag central)

O sr. Presidente da Republica acariciando o pequeno protegido pela fôrça da D. A. A. de Lisboa, uniformizado como garboso soldado

A BATALHA DE BUDAPESTE (3)

Sofrendo a ocupação russa

como sofreu a ocupação alemã

a capital da Hungria mostra

os seus «dancings» e piscinas povoados de elegantes mulheres

(Especial para o «Diário de Lisboa», por Pierre Fredenx)

Os hungaros não esperam que ninguem lhes fale primeiro dos russos. E' o assunto que não lhes larga a cabeça. «Os russos... Ah! os russos!». Os russos seriam, emfim, a acreditar nos hungaros, a causa de todos os males, agora, como os alemães o eram no ano passado. Devemos acrescentar que os queixosos não são apenas os conservadores. Lojistas, empregados, o homem da rua, também, burgueses que detestaram sinceramente o hitlerismo, gente quasi profissionalmente antifascista.

Observa-se-lhes que, nas lojas de Budapeste, ainda se encontram coisas que, em Paris, são práticamente desconhecidas agora, e que a pilhagem foi, ao menos, reduzida. «Está bem, respondem-nos. Essas coisas voltaram a aparecer desde a chegada dos americanos». Contestareis que o aspecto de Pest é pelo menos de dia mais normal que o de muitas cidades alemãs, que as piscinas, como os «dancings», estão cheios de mulheres a quem ninguem aterroriza. Os nossos interlocutores sacodem da cabeça e, se são da «esquerda», esclarecem:

—«Entendamo-nos, não é o regime nem o comando russo que criticamos; é a tropa russa...

—«Sabe, toda a tropa, em tempo de guerra...

—Não, não. O senhor não estava cá, portanto não pode saber...

O drama da ocupação

A ocupação russa que violencias envolve? Pode discutir-se êste capitulo, sem nunca acabar... Há, contudo, dois factos de ordem psicológic.. que podemos indicar, creio, sem corrermos perigo de errar. O primeiro é que grande numero de hungaros tem a sensação de não ter escapado dum sistema de exploração e servidão senão para ir cair num regime do belo prazer individual. O segundo é que um

(Continua na pag. central)

Budapeste é a cidade do mundo onde há mais piscinas. Uma das mais belas é a de San Gellert, onde um dispositivo especial provoca ondas artificiais

Amanhã

no

Diario de Lisbôa

a 1.ª de uma série de crónicas do enviado especial da France-Press, em exclusivo para o «Diario de Lisboa» sobre

A SITUAÇÃO NA AUSTRIA E NA ALEMANHA

dentro das zonas de ocupação do exército francês. E' uma visão da Alemanha de hoje, com a «ampulheta voltada», os carcereiros na prisão, ainda o pasmo de tudo quanto se passou nos ultimos anos e do que se passou nos ultimos meses.

Amanhã, tambem, o «Diario de Lisboa» começa a publicar uma série de artigos de reportagem do seu enviado especial á região de Alcacer do Sal, sobre

O MUNDO ESTRANHO DA GENTE DOS ARROZAIS

onde se descreve a vida dos homens e das mulheres que trabalham na cultura do arroz os problemas da gente e da terra, a luta contra o perigo terrivel dos mosquitos, o que pensa e o que sofre uma população inteira. O quadro da vida do arroz é dado nos seus aspectos historico, economico-social etnográfico e profilático.

2.ª tiragem

Começou

o campeonato *de futebol*

com um Benfica-Sporting ganho pelos «leões»

Mais um Campeonato de Futebol de Lisboa começou hoje—e tendo lógo na primeira jornada, como «cartaz» de apaixonar, um Benfica-Sporting... Assim, os milhares e milhares de entusiastas da bola beneficiaram de um aperitivo que vai, seguramente, fazer sentir os seus efeitos durante todo o torneio...

Nas Salésias, Belenenses e Estoril Praia mediram fôrças, fornecendo, sob o ponto de vista interêsse, a segunda partida da jornada. No Lumiar A, Cuf e Atlético disputaram um jôgo — que encerrava maiores preocupações para os alcantarenses que para os «cufistas»—se é possivel que as preocupações não sejam do mesmo nivel, mesmo na jornada de abertura...

Do que se passou nêstes três primeiros jogos, damos a seguir as costumadas notas de reportagem.

Sporting, 2 -- Benfica, 1

Porque se oferecia aos desportistas lisboetas, logo na primeira tarde do campeonato regional, o desafio que é mais do seu agrado, não surpreendeu o aspecto do Campo Grande—cheio de ponta a ponta á hora de começar o encontro. E, todavia, estamos num autentico dia de verão.

Quando os dois grupos entraram no campo foram aplaudidos com entusiasmo pelos seus inumeros partidarios.

No Benfica regista-se a comparencia de Joaquim Teixeira, seu discutido jogador.

Eis como alinharam as «équipes»:

Benfica—Martins; Gaspar Pinto e Cerqueira; Jacinto, Moreira e Teixeira III; Mario Rui, Arsénio, Espirito Santo, Teixeira e Rogerio.

Sporting—Azevedo; Cardoso e M. Marquess; Barrosa, Verissimo e Lourenço; Jesus Correia, Armando Ferreira, Peyroteo, António Marques e Albano.

Arbitro—Manuel da Silva.

Após o sinal do juiz de campo, movimentaram-se desde logo as duas linhas de ataque: a do Benfica num avanço proporcionado pela vantagem de sair primeiro; a do Sporting de-

(Continua na 8.ª pag.)

As obras de arte
desviadas da França para a Alemanha

PARIS, 30—Segundo um calculo oficial, 80 a 90 por cento das obras de arte ilicitamente adquiridas, saqueadas ou desviadas das colecções da França, durante a ocupação alemã, encontram-se nas mãos de nazis, na Alemanha, principalmente na zona americana. Muitos desses quadros foram encontrados ainda na embalagem com que tinham sido transportados para os chefes nazis, que afirmavam estarem «tão interessados na arte, la arte». Muitos dêles são inestimáveis e incluem obras de Rubens, Rembrandt e Chardin. Alguns deles foram já trazidos para a França, mas muitos estão ainda á espera de identificação e transporte. Entretanto, a policia está aqui a efectuar prisões de pessoas acusadas de terem traficado com esses quadros, com alemães, durante a ocupação. Estão a investigar as acusações contra Martini Fabieni, um dos mais ricos negociantes de quadros da França, preso há uma semana, por ter vendido aos alemães, com grande lucro, quadros conhecidos de colecções particulares de judeus.

As colecções particulares escondidas foram o alvo principal do saque. Comerciantes sem escrupulos que sabiam desses esconderijos secretos, tornaram-se intermediarios para os chefes nazis. Compraram as melhores telas por preços ridiculos, sob a ameaça de revelarem á Gestapo o nome dos detentores e os tesouros que guardavam. Levavam então os quadros aos compradores alemães, e revendiam-nos por preços fabulosos.—(Reuter).

O MINISTRO DAS COLÓNIAS
chega a Luanda no dia 3

LUANDA, 30.—O ministro das Colónias é esperado nesta cidade no dia 3 de manhã. Deve viajar com a sua comitiva a bordo do navio hidrográfico «Carvalho Araujo», que ficará no fundeadouro. O desembarque será feito no Cais das Portas do Mar, com o cerimonial do costume.—(Lusitania).

A visita ao Lobito

LOBITO, 30.—O ministro das Colónias e comitiva visitaram ontem as instalações do pôrto, os edificios publicos e o hospital. O sr. prof. Marcelo Caetano recebeu a seguir tôdas as pessoas que quiseram apresentar-lhe reclamações.

O ministro visitou também as instalações das companhias de Cassequel e Catumbela. A' tarde aquele membro do govêrno assistiu a uma grande parada desportiva, e seguiu depois para Benguela, onde se realizou á noite um banquete em sua honra.—(Lusitania).

Cónego José Gracias

O rev.º dr. José Gracias, que foi nomeado professor de teologia dogmática no seminário de Cristo-Rei, abandonou hoje a sua freguesia de N.ª S.ª de Fátima, na qual será substituido pelo actual primeiro coadjutor, padre António Antunes Abranches. Assim, o sr. dr. José Gracias despediu-se hoje dos paroquianos ao rezar ali a sua ultima missa, ás 10 horas e, ao meio dia, voltou a fazê-lo, na sala contígua ao templo, ante numerosos fieis e representantes de organismos paroquiais, a quem dirigiu palavras de fé e reconhecimento. Esta noite, será oferecido ao sr. dr. José Gracias um jantar de despedida, promovido pela arqui-confraria do Santissimo e para o qual estão inscritos numerosos paroquianos.

VIDA ARTISTICA
Circulo Mário Augusto

Encerra-se hoje, no Secretariado da Informação, Cultura Popular e Turismo, a primeira exposição levada a efeito pelo Circulo Artistico Mário Augusto e que tão excelente conta deu do valor dos associados daquele grupo cultural.

RETIRO DOS MARIALVAS

Maria do C. Tôrres

A'S 21 HORAS, a PEDIDO geral do PUBLICO exibição do simpático Trio **RIBEIRIZ**

Em fados: Maria do Carmo Tôrres, Cidaliza do Carmo, José M. do Amaral, Modesto Maia, José Coêlho e Alvaro Rodrigues.

AMANHÃ, NOITE POPULAR com 10 ARTISTAS, 10.

CRÓNICAS DE MADRID

Aquelas corridas
da temporada de outono...

MADRID, 27—Aquelas corridas de outono que se davam em Madrid após as novilhadas da canicula já não são o que eram, porque as duas ou três chamadas primeiras figuras preferem os touros pequenos nas provincias ás responsabilidades da primeira praça com todas as suas consequências. «Cachetero» diz no ultimo numero de «El Ruedo» que os «aficionados» devem recortar e recordar o retrato que no numero anterior démos de Mosquera, o antigo empresário de Madrid, que não hesitou em substituir «Bombita» e «Machaquito» por Rafael «El Gallo» e Vicente Pastor. E comenta-se favoravelmente a atitude de Pepe Luiz, que se apresentou agora em Madrid, em duas gordas corridas andaluzas, de Villamarta e de Guardiola, sem exigir o torinho de Salamanca, e que com um dos primeiros fez «toreo grande», o seu, que se não parece ao de nenhum outro, dixando vir o inimigo de largo, e até provocando a distancia com uma corridinha, alegrando, o que é bem mais meritório que o toireio a dois palmos, agora em moda.

No toureio de «Manolete», e dos seus imitadores a dois passos do toiro, aproveitando a arrancada curta do que hoje se lida, suprimem-se os dois primeiros tempos da sorte, o perigoso cite de largo e o dificil momento da jurisdição em velocidade, limitando-se o toureio a dar saída ao toiro, isto é, a terminar uma sorte que não iniciou. Ninguém poderá contestar esta verdade, talcomo nós não podemos contestar o dominio de reflexos que pressupõe o chegar a dois passos do toiro, ainda que êste seja de Salamanca, pequeno, jovem e timido.

E, reconhecendo todos a valentia de «Cañitas» que na segunda das corridas de outono foi colhido, indica-se para a parelha de Pepe Luiz, já que a outra parelha não quere vir a Madrid, o seu conterraneo sevilhano Pepin que em logroño deu um «banho» a Manolete e Arruza.

Este cartel andou esta semana no ar e malogrou-se pela decisão de Pepe Luiz não voltar a tourear antes da sua próxima partida para o México, aonde se lhe irá reunir Pepin, que ali debutará no final da temporada como elemento novo e sensacional.

Na primeira das corridas de outono vimos em Madrid, com Pepe Luiz e com «Estudiante» que confirmou a alternativa de Llorente, a nossa conhecida Conchita Cintron, que esteve bem mas não faz esquecer o triunfante Murteira Correia, que na capital de Espanha obteve tal exito que vai agora tourear duas corridas de «postin», as da imprensa em Madrid e em Valencia. E em Barcelona toireou as duas corridas da Virgem das Mercês outro nosso compatriota, o aqui popularissimo Simão da Veiga, que na primeira cortou orelhas e na seguida esteve até mais feliz que Domecq, seu amigo e competidor, a cavalo e a pé. Com Simão da Veiga fomos ver um festival tauromáquico a Villaviciosa de Odon em que na praça da aldeia vedada com carros e taboas e com uma ponte no centro vimos rojonear o incomparavel Juan Belmonte e Alvaro Domecq que teve a amabilidade de nos brindar o seu primeiro rojão. E com António Cañero fômos ver outro festival tauromáquico em Cubas, perto de Griñon também na praça publica e também com sua fonte no meio. Mataram quatro toirêtes o velho «Torquito», o honrado «Estudiante», o grande artista que é «Gitanillo de Triana» e Llorente, que bem podia ficar novilheiro mais um ano. E no fim houve merenda, regada com vinhos de Jerez e animada por «cante» e «baile». Com estes festivais se atenua em Madrid a falta daquelas corridas de outono, a que não faltavam as primeiras figuras de «Lagartijo» e «Frascuelo» até «Guerrita» e «Joselito» e Beimonte.

E, porque recordamos «Lagartijo», informaremos os «aficionados» de que em Cordova apareceu um seu descendente que também se chama Rafael Molina e de quem o próprio «Manolete» disse «toreas como yo, pero con la simpatia que yo no tengo»—aludindo á seriedade que nêle é natural mas que, somada com certas atitudes como as que citamos de não vir a Madrid, lhe está custando criticas desfavoráveis.

Enfim, em vinte dias madrilenos, começando pela tarde toledana de «Manolete» e Arruza, pouco mais vimos que o êxito de Murteira Correia, na ultima novilhada, e a arte de Pepe Luiz, este, sobretudo, na primeira corrida. Valeu-nos nas outras tardes o automovel dum amigo que nos levou em excursões á Granja, a Segovia, a Escorial, a Avila e a Navacerrada, onde vimos num fim de tarde, um espectáculo pitoresco: um toireiro, vestindo «traje de luces» como o seu peão, e seguido dum carro com os dois novilhos que matara num «pueblo da Serra, donde regressava a pé, andando bom quilómetro. Com o fundo do Guadarrama, em tons azues de Velezquez, aquele toureiro, a pé e em «traje de luces», parecia um dos que pintou Zuloaga.

As noites, substituindo as «tertulias» em que antes se comentavam as corridas, matámo-las nos chamados «espectáculos folclóricos» ou «flamencos», dos quais, ausentes Lola Flarez e Manolo Caracol, e Juanita Reina e Gracia de Triana, são suportaveis os de Mari Paz e Estrellita Castro, e menos os de Valderrama e de Carmela Montes. Dos teatros própriamnte ditos merece distinção o novo grande êxito de Célia Gamez. «Hoy como ayer», de Tono, o caricaturista que pôs de moda o humorismo de «Codorniz». Montada com grande luxo e excelente gosto, tem esta opereta musica de Strauss, de Simons e de Moraleda, evocando Viena, Cuba e uma Nova York que tem mais da madrilena Gran Via que da cidade norte-americana, com um «paso-doble» que Célia tem de cantar três vezes e mais, como «Mirame» de Yola».

Terminarei esta desenfadada crónica de viagem com o agradecimento aos colegas madrilenos que ao livro «Meio século a vêr toiros» fizeram lizonjeiras referências e que «Digame» afirma convidar a viver de novo os tempos heroicos do toireio. bem diferentes dêstes em que as primeiras figuras se ausentam de Madrid durante as que foram famosas corridos de outono...

EL TERRIBLE PÉREZ

Sociedade Promotora
de Educação Popular

Para festejar a passagem do 41.º aniversario da fundação da Sociedade Promotora de Educação Popular, inicia-se, no próximo dia 3 de outubro, o programa que se prolongará até ao dia 6 do mesmo mês.

Assim, organizado pelo Nucleo da Promotora será inaugurada, ás 22 horas de quarta-feira, uma exposição de campismo, realizando Mario Moura, seguidamente, uma palestra subordinada ao titulo «Campismo Popular».

Na sexta-feira, 5 de outubro, será distribuido, ás 15 horas, um lanche a todas as crianças das escolas mantidas pela popular e prestigiosa Sociedade, seguindo-se, ás 16 e 30, sessão solene, comemorativa da sua fundação e da implantação da Republica. Serão, então, distribuidos diplomas da Federação das Sociedades de Educação e Recreio, aos socios que completaram 25 anos de vida associativa.

No dia 6, terminarão as festas, com a apresentação da revista «Promotora em Festa», original de Artur Mata e Jorge Avila.

Se passar por Samora Correia
VISITE A PENSÃO NAZARENO

Para uma criança andar

Os pais são pobres, e o pequenito, a alegria da casa, apesar da sua doença, já não pode andar como dantes, porque êle cresceu, e o aparelho ortopédico já não serve. Está agora recolhido, imovel, preso, de novo, á doença, que um dia há-de passar. O aparelho ortopédico custa quatro mil escudos... e os pais são pobres. O resto sabem-no os leitores, para cuja generosidade apelamos, convencidos de que a criancinha terá dentro em pouco o dinheiro necesário para adquirir o aparelho.

Verbena de S.ta Catarina
Calçada do Combro, 82

Hoje, imponente **noite de arte,** com a **peça dramática** do **maior agrado «PERDÃO A' SAUDADE»** e um grandioso **Baile,** abrilhantado pela **Orquestra Monumental,** e humorismo por **José de Freitas** (Sua Ex.ª o Senhor Freitinhas). Não esqueça de ir, **hoje,** recrear o **espirito,** á **Verbena de Santa Catarina.**

«Ao Ultimo Figurino»
20 — RUA GARRETT — 24

Apresenta na próxima semana um riquissimo SALDO DE CONFECÇÕES e carteiras para senhora.

Um engenho capaz
de depenar 75 galinhas por hora

LOS ANGELES, 30.—Os métodos usados em tempo de guerra acabam de ser adoptados no Vale de San Fernando, na Califórnia, para a preparação de galinhas, ovos e leite. Inventou-se uma máquina, na qual, as galinhas, são obrigadas a passar por um estreito corredor, para serem «executadas» em massa. O processo consiste em haver um fundo móvel, imitando prateleiras, onde se encontram presos os pés das galinhas, obrigando-as a percorrer uma certa trajectória de cabeça inclinada, entrando depois para uma «sala» onde são mortas.

Depois de um leve mergulho em depósitos de água a ferver, as referidas «prateleiras» deslocam-se até uma máquina que se encarrega de depenar as galinhas pelo processo engenhoso de um tambor rolante e no qual se encontram eriçados estiletes de borracha dura. Esta máquina, consegue depenar 75 galinhas por hora. Depois desta operação, as galinhas são mergulhadas em água fria, depois do que são limpas por dentro pelo processo de usar certos utensilios curvos. Após esta operação, as galinhas estão prontas para ser cozinhadas.

A ciência, porém, não ficou por aqui, pois também invadiu os lugares de produção de leite, transformando tais lugares quási que em fábricas de precisão. Longos tubos fazem passar o leite para recipientes colocados numa correia giratória. O leite é depois conduzido para enormes tinas de aço, para aí ser pasteurizado, Realiza-se a sua homogenização, obrigando-o a passar, a alta pressão, por discos perfurados. Enormes estirilizadores limpam as garrafas, que depois de impecávelmente estirilizadas, são cheias de leite, por um processo, mecanico. Hastes hidraulicas perfazem o serviço de rolhamento das garrafas, seguindo estas para caixas gradeadas, prontas para a distribuição.—(U. P.)

UM PEDIDO DE ALUNOS
que fizeram exame final dos liceus

Assinado pelos srs. Artur Carmo, Castro Correia, Henrique Ramos, José Gomes, Mauricio Nascimento, Eduardo Regato, Manuel Carmo, D. Maria Lajinha e Orlando Pinto, que concluíram com 13 valores, na 2.ª época, o 7.º ano do curso liceal, no Liceu Nacional de João de Deus, de Faro, foi endereçado, ao sr ministro da Educação Nacional, um telegrama, solicitando que os dispensem de exame de admissão ás Faculdades. Este pedido é feito ao abrigo da disposição legal que dispensa os alunos que obtiverem a classificação final de 14 valores e, conforme se expressa no telegrama enviado ao sr. ministro da Educação, o seu deferimento deveria abranger todos os alunos do país que se encontrássem nas mesmas circunstancias.

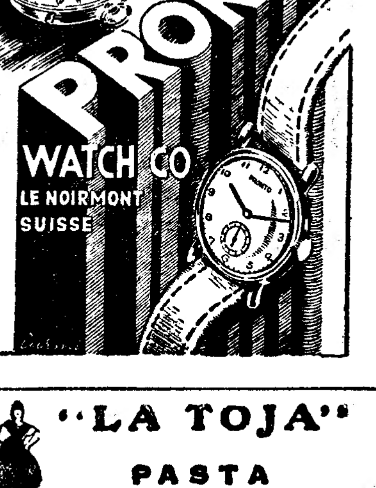
Como justificação do seu pedido, os nove estudantes do liceu de Faro alegam que terão de realizar um novo trabalho exaustivo, para se prepararem para o exame de admissão, que inclue vasta matéria atrasada, fácilmente recordável, aliás, durante todo o ano lectivo.

A PESCA DA BALEIA
a bordo do «Rio Tejo»

Por iniciativa da Sociedade Francisco Marcelino dos Reis, Ld.ª, efectuou-se, hoje, uma movimentada caça á baleia, a bordo do navio «Rio Tejo», da Parceria dos Vapores Lisbonenses. A viagem terá seu termo no largo do Espichel e para ela foram convidados artistas, jornalistas, etc.

O embarque fez-se ás 8 e 30, na ponte da Parceria dos Vapores Lisbonenses e, além do espectáculo da caça da baleia, pela frota baleeira daquela Sociedade, aos convidados foi oferecida uma visita ás suas instalações industriais de Setubal-Sado.

O regresso está previsto para as 19 horas.



"LA TOJA"
PASTA DENTIFRICA

Teatros e Cinemas

EFEMÉRIDES

1879—Morre o actor-tenor Eduardo Avelino Pimenta, que tinha uma lindissima voz. Começou como corista no teatro da Trindade. Estreou-se como actor no Principe Real, empresa Pinto Bastos, cantando a opereta «Amor e dinheiro». Em 1875, passou para o Trindade, contratado por Francisco Palha, estreando na «Aventura de Gil Brás». Fez a seguir a «Coroa de Carlos Magno», «Furias de amor», «Sultão de Gerinfá» e «Barba Azul».

Aniversários natalicios: a actriz-discipula Arlette Lopes (Arlette Francisca Lopes Reina); o actor Humberto Miranda (Humberto Dias Miranda); o autor teatral e jornalista Norberto Lopes.

Atrás do reposteiro

O repertório a representar no Trindade, pelos «Comediantes de Lisboa», é o seguinte: «Pigmaleão» e «Santa Joana», de Bernard Shaw; «Tartufo», de Molière; «A deusa verde», de William Archer; «Petrus», de Marcel Achard; «Madame Borvary», de Gustávo Flaubert; «A comédia da felicidade», de Evreinoff; «O fiscal do govêrno», de Gogol; «A escola da má lingua», de Sheridan; Victoria Regina», de Laurence Housman; «Falstaff», de Shakespeare; «Chuva», de Sommerset Maugham; «O professor de inglês, de René Gignoux, e mais três originais portugueses.

—A companhia do teatro D. Maria II estreia na quinta-feira, no teatro Rvoli do Porto, com a peça «A Raça», de Rui Correia Leite.

—A actriz Aida Ultz foi contratada para a companhia do Avenida, só reaparecendo na opereta «A casta Susana».

—O actor Fernando Pereira, que foi uma das primeiras figuras de opereta, ainda se encontra sem contrato para o inverno.

—Realiza-se amanhã o ensaio geral da revista «A Vitória», para inauguração da época no teatro Maria Vitória e reaparição da actriz Luiza Satanela.

—O tenor Guilherme Kjolner devido ao seu grande êxito em San Sebastian, foi contratado para Palma de Mallorca, onde vai cantar as óperas «Werther» e «Rigoletto».

—O teatro Avenida reabre as suas portas com espectáculos por sessões na próxima quinta-feira, 4, com a peça «A Portuguesa». Da companhia fazem parte os actores Estevão Amarante e Erico Braga.

—O 1.º quadro da opereta «O Zé da rua», que o Grupo dos Josés vai levar á cena no Capitólio, é passado na Pousada dos Josés, em Rio de Mouro.

—Encontra-se em Lisboa o secretário do Coliseu do Porto, João Silva.

—A companhia Maria Matos, na próxima época, far áuma digressão ás ilhas.

—Amanhã começa a vigorar no Porto o novo horário de encerramento dos teatros. Os espectáculos não podem ir além das 23 horas e meia.

—Já está em Lisboa, por ter concluido a digressão da sua companhia, o actor Alves da Cunha, que vai retomar o seu lugar de professor do Conservatório

A preços como nunca!

Um estupendo filme de aventuras, só hoje, no Coliseu

Parecer-lhes-á impossível, mas podem acreditar que, com a geral a 2$50, os «fauteils» a 5$00 e os camarotes com 5 entradas a 10$00, vos é proporcionado ir ver hoje numa unica noite, no Coliseu, a exibição do grandioso filme de aventuras, em 24 partes: «A Fórmula Secretá», que tantos entusiasmos tem despertado em todo o Mundo Ali se admiram os lances de audácia e de valentia de Grant-Withers e os prodigios do célebre Silver Wolf, o cão-polícia rival de Rin-Tin-Tin. E' o melhor e mais barato espectáculo de cinema de Lisboa.

CARTAZ

TEATROS

TRINDADE—A's 21 e 45—«Electra, a mensageira dos Deuses».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Alto lá com o charuto!».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Nazaré»

CINEMAS

S. LUIZ—«E tudo o vento levou».
EDEN—«A ilha do arco iris».
GINASIO—«A mulher dos meus sonhos».
OLIMPIA—«Champagne Charlie».
ODEON—«Abbot e Costello patinadores».
CAPITOLIO—«Bola de neve».
PALLACIO—«Abbott e Costello patinadores».
REX—«Luz eterna».
TERRASSE—«Serenata bohemia».
LYS—«Serenata bohemia».
PROMOTORA—«A loira de Andy Hardy».
CAMPOLIDE—«Sangue negro».
JARDIM—«O homem leopardo».
SALÃO IDEAL
R. AMADORA—«Viva a mocidade».

TRINDADE Hoje às 21,45
Grandioso êxito da notável peça de GIRAUDOUX
A MENSAGEIRA DOS DEUSES
pelos «COMEDIANTES DE LISBOA»
Aos domingos, «matinée», ás 16 horas

APOLO 2—SESSÕES—2 A's 20 e 45 e ás 22,45
Grande sucesso da inesquecivel opereta da graça, emoção e alegria
Nazaré
Irene, Herminia, Costinha, Santos Carvalho A. Macedo, Luiza Durão, A. Reis e Maria Clara nos principais papeis

VARIEDADES 2 SESSÕES As 20,30 e 22,45
Hoje e todas as noites
O maior acontecimento dos últimos tempos, o grande êxito da revista popular
ALTO LA' COM O CHARUTO!
Com Mirita, Vasco e Alvaro Pereira á frente de uma Grande Companhia

PEÇAM BRANDY POÇAS JUNIOR
Agentes distribuidores: Pérola do Oriente, L.
Rua da Rosa, 198—Telef. 25565

LUSO
Travessa da Queimada, 8-A
A's 15,30 e 21,30

António Caricias

Grandioso espectáculo com os populares artistas: ANTONIO CARICIAS, FERNANDO FARINHA (o miudo da Bica), SEBASTIÃO PIRES, RAQUEL DE SOUSA, MARIA MANUELA. Despedida temporária de MARIA EMILIA DE ARAUJO, que retira para as ILHAS em «tournée».
Acompanhamentos por JAIME SANTOS e MARTINHO DE ASSUNÇÃO.
Amanhã, 2.ª feira, reaparição da distinta artista MARIA AUGUSTA.

São Luiz 14. SEMANA
E tudo o vento levou
As 8.30 - T. 27172
Agora, aos preços normais

CONDES COPIA NOVA COMPLETA
OS COMANDOS ATACAM AO AMANHECER
A's 21 e 30 com PAUL MUNI

EDEN A ilha do Arco Iris
com Dorothy Lamur e Edie Bracken
A's 21,30
Telef. 2 0768
«Matinées» diárias

GINÁSIO A's 21 e 30
20. SEMANA
A mulher dos meus sonhos
Telef. 20556

CAPITOLIO No Salão às 21.15
BOLA DE NEVE
NAMORADA
Telef. 27493
No Terraço, ás 21: O mesmo programa.

ODEON A's 21 e 30
PALACIO A's 21 e 30
Abbott e Costello patinadores
com Ginny Simms

LYS Serenata boémia
Tel. 48560
As 21 e 15
Lembras-te d'aquele dia?

REX LUZ ETERNA
Tele. 29655
A's 21 e 15
Venceu a dançar

TERRASSE Serenata boémia
Telef 20917 — As 21 e 15
Lembras-te d'aquele dia?

JARDIM CINEMA O homem leopardo
Tel. 63065 O grande aldrabão

CASINO ESTORIL A's 21 e 30
A alegre viuvinha
com Deanna Durbin

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
Hoje, domingo, despedida da querida vedeta de «jazz»
MERY-MERCHE
que actuou com grande êxito durante quatro meses neste dancing
com um sensacional programa de variedades
HERMANAS APARICIO-ROSARITO DEL ALAMO-AS 7 DIABOLINAS
- MERY-MELY - ISABELITA AROSA - PAQUITA GUEL e as Orquestras de ritmo moderno
SAVOY e ARCADIA
Amanhã, 1 de Outubro, estreia da Orquestra
GÊA Y SUS TROVADORES
DO PASAPOGA, DE MADRID

CRISTAL
BAR - DANCING DA MODA
AMANHÃ, 1 DE OUTUBRO
A's 23 horas
Inauguração da temporada de inverno
Formidável programa de variedades com:
ROSITA MONTAÑA
Formosa estrêla de baile clássico e vedeta de cinema que pela 1.ª vez se exibe entre nós
JULIU GENÉRO et ROMA TAHENI
Bailarinos excêntricos de grande classe internacional que tambem se apresentam pela 1.ª vez em Lisboa
HERMANAS CONDE
Notável parelha de baile «castizo» espanhol
VERA FREY Bailarina **DINA LUPE** Vocalista de «jazz» e as orquestras portuguesas
SOUSA PINTO e CRISTAL
O CRISTAL continua, como sempre, a apresentar as atracções de maior categoria

HOJE — IRREVOGAVELMENTE — HOJE
ULTIMO DOMINGO E ENCERRAMENTO DA
FEIRA POPULAR DE LISBOA
Após 122 dias de sucessos consecutivos, termina hoje a grande apoteose da cidade com o mesmo programa com que se inaugurou e que Lisboa inteira aplaudiu sem o mais leve desfalecimento.
O ENTUSIASMO E A ALEGRIA
que sempre predominou no Grande Luna Parque de Palhavã, redobrará hoje no acto de despedida, que terá um ar festivo tanto da parte de Expositores como Feirantes e do publico que não se dispensará de dar largas á sua boa disposição.
O Adeus à Feira
terá foros de solenidade e constituirá uma grande manifestação de simpatia e apreço que por largo tempo perdurará no espirito de todos.
Hoje é dia grande, os portões abrem ás 15 horas e a festa continuará até alta noite
Todas as atracções em movimento—Jantares ao ar livre—Petiscos e bons vinhos nas locandas—Refrescos, gelados e guloseimas nos bars—Baile nos «dancings».
MUSICA E AR FRESCO EM TODO O PARQUE
HOJE, COMO SEMPRE, ENTRADA 1 ESCUDO

HOJE, às 21,30, no
Pavilhão Português
O recinto mais aprazível de Lisboa
O último espectáculo de uma série inesquecivel!
No PALCO: as melhores ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
o grande acordeonista JOÃO ALEIXO
a nossa melhor orquestra CARAVANA
No ECRAN: SARILHOS DE SAIAS
A mais encantadora comédia que o cinema tem apresentado
Amanhã, a mais sensacional de tôdas as estreias JOSÉ PUERTAS E SUA ORQUESTRA

SEVILHA O Paraíso de Lisboa Desde as 0,30
Dado o êxito formidável de ontem, em que a lotação se teve de dar por esgotada e se viveu num ambiente de luz, de graça e de sonho, repete-se hoje a festa
— UMA NOITE EM HAWAI —

LEIRIA
Visite nas vossas viagens de ferias o AVIZ-Café-Restaurante, onde V. Ex.ª encontrará sempre uma ementa ao seu gôsto.
Cozinha á Portuguesa com pratos regionais. Marcam-se quartos. Telf. 203.

Os Bancos de Tóquio

foram cercados esta tarde por fôrças aliadas

TÓQUIO, 30—A's 16 horas de hoje (hora local) fôrças armadas cercaram todos os Bancos e estabelecimentos financeiros japoneses, cujo principal objectivo era financciar a produção de guerra no Japão. Foram tambem ocupados todos os edificios onde se encontravam instituições que tinham a seu cargo a mobilização e a fiscalização dos recursos financeiros dos territorios ocupados pelos japoneses. Esta medida foi tomada por iniciativa das autoridades aliadas de ocupação. —(Reuter)

Naufrágio

de um navio com refugiados ao largo de Porto Said

PORTO SAID, 30—O navio «Empire Patrol», de 10.000 toneladas, que repatriava refugiados gregos da Abissinia e da Africa Oriental, incendiou-se hoje, 60 milhas ao largo de Porto Said. Desapareceram 250 pessoas e julga-se que o navio esteja perdido. Um «S. O. S.», recebido pela marinha de guerra, ás 11 horas e 55 minutos, dizia: «O navio está gravemente incendiado; receia-se não poder salvar os passageiros».

A marinha enviou a toda a pressa contratorpedeiros e porta-aviões para o local. Ontem, á noite, anunciou-se que estavam salvos 380 passageiros e tinham desaparecido 150.

Mas, segundo as ultimas noticias, os sobreviventes do «Empire Patrol» são em numero de 456, dum total de passageiros que se crê ser de 500. A marinha ainda não sabe, porém, ao certo, quantos faltam. Os primeiros sobreviventes estão a ser trazidos para Porto Said, muitos dêles deveras abalados pelo desastre. Entre os refugiados gregos que se encontravam a bordo iam velhos, mulheres e crianças. Fugiram das ilhas de Samos e Chios, depois da sua ocupação pelas fôrças do Eixo.—(R.).

A FLOTILHA BRITANICA

largou do Tejo esta tarde com destino a Gibraltar

Depois de se terem reabastecido, largaram do Tejo esta tarde, com destino a Gibraltar, os catorze caça-minas britanicos que ontem á tarde arribaram ao nosso porto, na previsão de temporal no sul.

O navio-chefe da flotilha é o patrulheiro de alto mar «Lancer», que fundeou a meio do rio. Os restantes navios, mais pequenos, entraram na doca de Alcantara e atracaram em grupos de seis.

Hoje, pelas 14 horas, depois do comandante da flotilha ter deixado cartões de cumprimentos na embaixada britanica, no Ministerio da Marinha e a bordo do navio de guerra de serviço no porto, as pequenas unidades começarám a sair da doca de Alcantara e, uma hora depois, em longa formatura de coluna simples, a microscopica frota saiu a barra e tomou rumo sul, após o navio-chefe ter ·rgado o piloto em Cascais.

Investigações sôbre a energia atómica

na Grã-Bretanha

LONDRES, 30 — O govêrno inglês vai nomear um cientista para dirigir e coordenar as investigações sôbre a energia atómica, segundo declara hoje J. S. S. Alan, crítico de aeronáutica do jornal «Sunday Dispatch». Ficará a cargo do novo organismo o estudo da desintegração do átomo para ser utilizado como uma arma de ataque e de defêsa e na industria. O mesmo articulista diz que o novo director terá provávelmente o mesmo titulo que tinha lord Cherwell, que foi consultor científico de Winston Churchill. —(Reuter).

A população de Budapeste

procura adaptar-se às novas condições de vida

(Continuação da 1.ª pag)

grande numero de hungaros deseja ardentemente não ter conversas a sós com os russos.

A autoridade soviética, para provar que não exerce ditadura, autorizou a formação dum govêrno provisório e a organização de cinco partidos politicos. O govêrno provisório é presidido por um oficial general hungaro, Bela Miklos, que se passou para o exército vermelho em outubro de 1944, quando Horthy tentou, em vão, separar-se da Alemanha. O general Bela Miklos não parece ter, de forma alguma, o estofo revolucionário dum Bela Kuhn, e nada indica a repetição dos acontecimentos que, no termo da outra guerra, deixaram na Hungria como que a marca dum sinete rubro.

A' noite, pelas oito, quem ande pelos arrabaldes de Budapeste depara com companhias de prisioneiros civis que os soldados russos trazem do trabalho para os campos de internamento. Os próprios hungaros russófobos reconhecem que êsses presos merecem, pelo geral, o castigo que se lhes aplicou. Os russos levaram para o cativeiro, a leste, um numero indeterminado de combatentes hungaros e civis de quem suspeitavam, com ou sem razão, de ser soldados que andavam vestidos de civil. Também terão deportado trabalhadores civis? Em todo o caso, o seguro é que o que tenham feito nêste dominio não se compara, nem de longe, com as deportações alemãs. E ainda menos á abjecta «liquidação», pelos nazis, de 500 a 600 mil infelizes campónios e citadinos hungaros, que outra coisa não tinham feito senão... ser judeus. Assim como em Berlim, não houve em Budapeste repressão sanguinolenta depois da tomada da cidade.

A situação política

Todavia, houve rigores, excessos. Neste ponto, todos estão pouco mais ou menos de acôrdo. Dêstes rigores, a causa comunista sofreu. Os russos sabem-no. Os comunistas de Budapeste também e, apesar da situação favorecida que a presença do exército ocupante lhes garante, mostram-se circunspectos. Aos extremistas que propagandeiam a união da Hungria á URSS, fecham êles a boca imediatamente: «Não digam asneiras».

Em numero, á sua direita, já foram alcançados por um certo Partido Nacional Camponês, que, embora se declare socialista, quere praticar uma política hungara. Parece que desejam fazer lista comum com os socialistas demócratas, mais numerosos três ou quatro vezes do que êles.

Se se fizessem eleições livres, pode ser que nem sociais-demócratas, nem nacionais camponeses conseguissem o maior numero de votos. Os «pequenos proprietários», cujos efectivos cresceram subitamente desde a passada primavera (uma reforma agraria radical dividiu e distribuiu todas as terras com mais de cem hectares), são, em suma, conservadores. E a Hungria é dois terços agrícola.

Mas far-se-ão eleições livres na Hungria?

Cambios e preços

Entretanto, cada qual tem de resolver os seus problemas cotidianos. Primeiro, comer...

As requisições alemãs e, depois, as russas esvaziaram a planice, dos seus gados, porcos e cavalos e das suas máquinas agricolas. Pelo que se vê quando vamos pelas estradas, o cálculo de que perto de metade das terras hungaras está ao abandono não é extravagante. Em Budapeste a ração oficial de pão é de duzentos gramas.

Contudo, as tendas estão cheias ou, pelo menos, é esta a impressão que recebe quem chega de Viena, Berlim ou mêsmo de Paris. Frutas, verduras, vinhos, carnes frias... Os preços: 500, 800, 1.300 pengos. Que significa isto?

Antes da guerra, um excelente almôço em Budapeste custava 6 a 7 pengos; a pensão, num hotel de primeira ordem, 25 pengos; o dolar valia, em Londres, pouco mais ou menos dez pengos. Durante a guerra, a Hungria viveu, em circuito fechado, na orbita financeira do Reich.

Os primeiros dolares que chegaram a estas paragens cotaram-se a uns 1000 pengos. Flutuações diárias e violentas fizeram-nos subir até 2000 pengos e descer a 1.500. Simultaneamente, os preços subiam a galope. Entre o fim do cerco (fevereiro de 1945) e o mês de agosto, a farinha branca passou de 30 para 150, o açucar de 300 para 1.200 pengos; o azeite—produto nacional—de 200 para 400 pengos por litro. Os ovos custaram sucessivamente 4, 8 e 22 pengos cada. A manteiga vale 1000 pengos o quilo, o chouriço 1.500, a carne 500.

Relativamente a êstes preços, vejamos quais são os ordenados e salários, por mês:

Continuo ou funcionário no comêço da carreira	2.000	pengos
Empregado menor	3.500	»
Operário (industrial textil), cerca de 210 horas a 22 pengos.	4.600	»
Tenente-coronel	5.000	»
Estenógrafo, falando inglês	7.500	»
Conselheiro de legação	9.000	»
Pedreiro (240 horas a 50 pengos)	12.000	»
Ministro (despesas de representação extra)	12.000	»
Engenheiro-chefe	15.000	»
Criado de café, restaurante (gorgetas)	30.000	»

Decide comprar uma duzia de ovos, uma garrafa de «Tokay» e um par de sapatos, por medida? Estes três artigos custar-lhe-ão, muito «oficialmente», no centro de Budapeste, 264 pengos, 900 pengos e 18.000 pengos.

Se o comprador tiver dolares, qualquer banco lhes pagará ao cambio de, digamos, 1.500 pengos. Portanto, a duzia dos ovos custará 17 cents, a garrafa de «Tokay» 60 cents e o par de sapatos, por medida, 12 dolares. Se o comprador for um pedreiro de Budapeste, os ovos custam-lhe dois terços dum dia de trabalho; o «Tokay» dois dias e um quarto; os sapatos... 45 dias. Se fôr um tenente-coronel hungaro, os ovos representam dia e meio de trabalho, o vinho 5 dias e meio e os sapatos 108 dias.

Também por isto deixou de haver tenentes-coroneis hungaros...

A situação da aristocracia

A aristocracia rural—de facto, toda a grande aristocracia magiar—está arruinada. Há vinte e cinco anos que já esperava pela divisão das terras. A reforma agraria encontrou-a, portanto, resignada. Os seus castelos estão ocupados, as suas casas de Buda destruidas. A grande propriedade acabou-se. Casas de aluguer de Pest recolheram os restos desta sociedade que, no seu conjunto, foi sempre muito mais anglófila do que germanofila. Só conservaram um nível de vida médio as familias que tinham colocado parte dos haveres na industria. Alguns aristocratas tinham entrado para as administrações particulares ou publicas, pondo-se ao trabalho.

Burgueses e operários vêem-se em trabalhos para comer, os pequenos burgueses talvez mais ainda que os operários, sobretudo os da construção civil, cuja mão de obra é disputadíssima. Contudo, temos de acreditar que muitos hungaros têm outros recursos além dos seus salários, porquanto são muitos os restaurantes, e frequentadíssimos. Um frango assado custa 800 pengos; um café, de 5 a 40 pengos, conforme a qualidade da beberagem e do local. Os «bars» elegantes servem licores, «cocktails», pastelaria. Os «cabarets» nocturnos—que encerram ás 9 da noite—os «cafés» de variedades, os «dancings», os cinemas oferecem-se ao transeunte em quási todas as avenidas.

Por fim—supremo recurso dos que têm mais tempo livre que dinheiro—há os banhos ao ar livre. Há-os no Bosque, na ilha de Santa Margarida, na famosa piscina de Gellert, onde um mecanismo provoca vagas, como no mar. O Carlton, o Dunapalota, o Hungaria arderam. Porém, o restaurante do Bristol vai reabrir. Atravessei o Danubio, fui almoçar ao Gellert. O hotel por cida do rés-do-chão não tem ninguem, pois os quartos arderam. Em volta da piscina, as moradias apresentam vestigios de balas e do fogo.

Mas os banhistas lá estão: as raparigas de fato de banho, os homens de «slip». Como antes da guerra.

Não obstante as ruinas e a pobreza, Budapeste não está morta.

PIERRE FREDERIX

(Reservados todos os direitos de reprodução em Portugal pela Agência France-Press e pelo «Diário de Lisboa»).

ENGLISH BAR
(Bar Inglez)
Monte Estoril
Estrada Marginal, frente á estação
Telefone 413 Estoril
Bar Restaurante, Linda vista de Mar
ABERTO TODA A NOITE
Unico proprietario e Gerente
«LUIZ» ex-barman do Estoril Palacio Hotel

QUERE RECEBER O MAXIMO?

Na venda das suas joias, pratas, ouro brilhantes, cautelas de penhor antiguidades, etc.

Em seu próprio interesse procure faça favor, a

Grande Ourivesaria da Moda

Rua da Prata n.º 257, esquina de Santa Justa

A situação interna

na Bulgária e a data prevista para as eleições

SOFIA, 30—(Do correspondente especial da Reuter, Elizabeth Barker)— A não ser que a conferência dos ministros dos Estrangeiros, em Londres, chegue a acôrdo sôbre a questão bulgara, não se esperam acontecimentos importantes na cêna politica, depois de não se ter chegado a resultado nas conversações entre Nikola Petkov, chefe bulgaro da oposição, e Vasil Kolarov, chefe do partido comunista, para um novo govêrno em que esteja representada a oposição. Tanto a oposição como o govêrno da frente patriótica compreendem que só em Londres se podem realizar negociações decisivas. Os jornais da oposição publicaram, hoje, o texto das condições —rejeitadas ontem pelo partido comunista—em que a oposição, os partidos agrário e social-demócrata tomariam parte no novo govêrno.

Os principais pontos das condições eram a oposição dos agrários, que afirmavam que, sendo o maior partido, deveriam ocupar a presidência do ministério. O partido comunista deveria ceder o Ministério do Interior. Todos os cargos do gabinete e da administração deveriam ser distribuidos sob base proporcional. A lei eleitoral deveria estar de acôrdo com a Constituição bulgara.

Petkov expôs que as condições apresentadas sôbre a lei eleitoral se referiam ás propostas para baixar a idade dos eleitores de 21 para 19 anos e exigir que o exército e a milicia votassem nos quarteis. Crê-se—disse— que muitos dos novos partidários do partido comunista têm a idade de 19 a 21 anos. Por emquanto, o govêrno da «Frente Patriotica» continuará, provávelmente, com os seus esforços para fortalecer a sua posição aos olhos das democracias ocidentais, por actos como a admissão recente do partido radical na frente patriotica e a oposição tentará utilizar a sua recem-adquirida liberdade de imprensa para fortalecer a sua posição junto da opinião publica bulgara.—(R.).

A Europa est[...]

em duas esf[...]

mas essa divisão [...] a própria razã[...]

LONDRES, 30.—No jornal de hoje «[...]tualmente assina «Um estudante da Europ[...]lho dos ministros dos Estrangeiros, em Lo[...]cisivamente—a divisão da Europa e do m[...]nua: «Emquanto os russos fazem orelhas m[...] sôbre o seu procedimento egoista na Eur[...] alguma, esperar que o ocidente faça mais [...]damente, das suas reivindicações—terr[...] sua própria esfera. A' falta dum entendim[...] o Ocidente, a posse continua a ser a ulti[...] como na dêles». O articulista julga que a divisão da Europa, devidamente dirigida, não trará necessáriamente como resultado um conflito permanente, e continua: «Pelo contrário, poderá, provávelmente, indicar as bases em que o mundo, por fim, estabeleça o equilibrio: uma paz baseada na aquiescência mutua e demarcação entre os actuais aliados. Temos que—e é essa a missão mais urgente da conferência das cinco potências—nos assegurar de que possamos ainda manter os nossos interêsses, mesmo se o conselho de segurança das Nações Unidas, como parece cada vez mais provável, não vier a ser autoridade mundial. Devemos, politica e não apenas económicamente, cultivar com afinco o nosso próprio jardim—a Europa ocidental, o império britanico, e a nossa comunidade».—(Reuter).

O Chefe do Estdo, entregando a bandeira

A entrega da bandeira

à unidade da Defesa Antiaérea de Lisboa

(Continuação da 1.ª pag)

unidade, as dificuldades que foi preciso dominar nêsse sentido e, ao mesmo tempo, a boa vontade, compreensão e espirito de sacrificio de todos. Por vezes, tratava-se de instalar posições em lugares afastados e isolados, sem comunicações fáceis. A dedicação—e até o sentido de abnegação dos artilheiros—tudo puderam suprir, de modo a tornar-se possivel o eficaz funcionamento do novo, complicado e aperfeiçoado material.

Depois:

—Que todos saibam agora que, durante longo periodo, êstes soldados viveram dias dificeis com a preocupação unica de defender os habitantes de Lisboa, de garantir a sua tranquilidade e o seu bem estar e que continuarão sempre, sentinelas vigilantes, nos seus postos, que hão-de ocupar quando necessário fôr.

«Nas comemorações que o Comando da D. A. A. L. vai realizar, visa também, com orgulho, poder apresentar o seu soldado perante a cidade de Lisboa, sob o triplo aspecto: militar, desportivo e cultural. Anuncia que, após estas festas comemorativas, vão passar á disponibilidade as praças que completaram o tempo de serviço activo, e, dirigindo-se-lhes, o orador recomenda-lhes que sejam sempre verdadeiros portugueses, pois portugueses são aqueles que têm a consciência nitida e perfeita dos seus deveres civicos, são os que trazem Portugal no coração. E, por isso, para serem leais portugueses, soldados da D. A. A. L., acautelem-se, não aceitem, combatam por todas as formas, quaisquer vãs e destrutivas doutrinas, que vos queiram insinuar e, lembrem-se da afirmação que lhes faço, como vosso comandante, de que êsses são vossos inimigos, são contra a familia e traidores á nossa Pátria».

A seguir, diz que, como alto significado desta comemoração, vão as tropas da D. A. A. L. receber o seu estandarte, das mãos do venerando Chefe do Estado, «ilustre general do Exército, o mais alto magistrado da nação, nobre e prestigiosa figura nacional».

Seguidamente, o Chefe do Estado, seguido dos srs. subsecretário de Estado da Guerra e governador militar de Lisboa, desceu da tribuna e, dirigindo-se para a frente da formação, colocou a nova bandeira da unidade na respectiva lança, depois do que retomou o seu lugar na tribuna.

O porta-estandarte e respectiva escolta, foram colocar-se em frente da formatura, esta apresentou armas e a banda de musica executou o hino nacional. Depois, as fôrças em formatura, num total de 800 homens e, já com o seu estandarte, desfilou em continência perante o Chefe do Estado, em marcha impecável e ao som do hino do Exército.

Passava do meio dia quando o sr. general Carmona se retirou. Depois, o sr. subsecretário de Estado da Guerra, acompanhado das altas patentes do Exército, percorreu demoradamente o grande acampamento, constituido por pequenos acampamentos colocados em circulos, dos 1.os grupos misto e ligeiro, 2.º grupo pesado, 3.º grupo misto, 4.º grupo pesado e centro de instrução.

Todas estas unidades, que constituem a defesa antiaérea da capital, apresentam os seus acampamentos ornamentados e com arcos triunfais, para que foram estabelecidos prémios.

No acampamento do 3.º grupo misto, os soldados lembraram um seu camarada falecido, recentemente, quando dos exercicios no Porto Brandão, colocando ao meio do acampamento um pequeno obelisco sôbre o qual se lê: «A' memória do soldado n.º 779/45 Américo Gusmão, que morreu no seu posto».

Foram ainda visitadas as instalações sanitárias e cozinhas, que mereceram especial atenção dos altos comandos. O serviço de policiamento foi dirigido pelo sr. capitão Mário Silva, auxiliado pelo chefe Camilo.

...á dividida

...ras de influência

...pode ser

... do equilíbrio europeu

...he Observer», o cronista que habi... escreve que a reunião do conse...dres, consolidou forte—e talvez de...do em zonas de influência. Conti...nuas a todas as queixas ocidentais, ...pa oriental, não podem, por forma ...lo que tomar conhecimento, delica...toriais ou doutra espécie—fora da ...ento real e geral entre o Oriente e ...na palavra, tanto na nossa esfera

Os casais nortenhos

Os casais convidados pela Casa do Distrito do Pôrto almoçaram e jantam hoje na sua sede, embarcando no Rossio, para a capital do Norte, ás 22 e 10.

O govêrno

da Baviera

foi substituído

após a acusação

de proteger os nazis

BAD TOLZ (Alemanha), 30.—O Q. G. do 3.º exército, anunciou esta noite que o dr. Friedrich Schaeffer se demitiu do lugar de Primeiro ministro da Baviera. A sua continuação nêsse cargo era uma das razões pela qual se sugeria que o general Georges Patton era demasiadamente demorado na desnazificação da Baviera. Patton, na conferência da Imprensa de terça-feira, argumentou que Schaeffer não era nazi, por ter estado algum tempo num campo de concentração, mas outros dizem que Schaeffer protegeu funcionários nazis.

A comunicação do 3.º exército diz: «Foi aceito o pedido de demissão do presidente do Ministério Schaeffer e foi convidado para constituir a nova administração bavara o dr. Wilhelm Hoegner, social-democrata, cuja longa luta contra as influências nazis é bem conhecida. Será guiado pelo nosso desejo mutuo de criar uma autoridade civil que seja representativa dos elementos liberais e democráticos. Hoegner está agora, em intima cooperação com o govêrno militar, a escolher os seus colegas, cujos nomes serão imediatamente anunciados»

A comunicação segue-se imediatamente á chamada do general Patton, para uma conferência com o general Eisenhower, em Francfort, depois de Patton na conferência da Imprensa de sábado passado, ter dito que a completa desnazificação da Baviera, não era tão importante como manter a situação económica. Imediatamente, vários sectores da Imprensa americana, pediram a demissão de Patton. acusando-o de trair os principios pelos quais as Nações Unidas combateram. Isso foi imediatamente seguido duma declaração do chefe do estado maior de Eisenhower, tenente-general Bedell Smith, em que disse que a Baviera seria desnazificada dentro de 10 dias, embora Patton tivesse dito que isso era uma questão para ser decidida a longo prazo. O Q. G. de Eisenhower também publica novas instruções salientando que não se deveria fazer qualquer compromisso com o nazismo, e todos os nazis deveriam ser afastados das posições que ocupavam, com excepção do trabalho manual.

Hoegner tem 58 anos e é um advogado que aderiu aos sociais-democratas em 1908 e combateu o nacional-socialismo nos seus artigos, desde 1924. Quando os nazis ascenderam ao poder, começou a perseguição de Hoegner. Heydrich, substituto de Himmler, ordenou a sua prisão, classificando-o de «o pior adversário do nacional-socialismo». Durante 3 meses Hoegner viveu nas florestas, realizando frequentemente reuniões sociais-democratas. Quando a maior parte dos seus amigos foi mandada para o campo de Dachau, Hoegner fugiu para o estrangeiro, primeiro para a Austria e depois para Zurich, onde escreveu panfletos anti-nazis com um nome suposto. Em 6 de junho dêste ano, os americanos trouxeram Hoegner para Munich, onde desde então tem trabalhado de acôrdo com o govêrno militar, para restabelecer justiça livre.—(R.).

EM 3 LINHAS

António Ferro, director do S. N. I., está a passar as suas férias no Buçaco.

///

Depois de ámanhã, ás 18 horas, realiza-se a cerimónia simbólica do início das obras para a fábrica da Standard Electric, na avenida da India.

///

Em viagem inaugural das carreiras Inglaterra-Brasil e Argentina, com escala por Lisboa, entrou hoje no Tejo o paquete rápido da Mala Real Inglesa «Drina». Traz 30 passageiros para a América do Sul e 5 para Portugal.

///

O Chefe do Estado inaugurou esta tarde as novas instalações da Associação Humanitária «Cruz de Malta»—que tem prestado relevantes serviços á população—no largo do Leão, n.º 11. Foi recebido pelo sr. João Crisóstomo Teixeira, Abel Guimarães e Henrique Rodrigues, respectivamente presidente da direcção e primeiro e segundo comandantes

///

Em Mangualde, vila de tradições desportivas, trabalha-se intensamente, no sentido de dotar a vila de um digno campo desportivo, no lugar do Modorno.

///

Em missão de estudo, partiu ontem para os Estados Unidos o arquitecto Francisco Keil do Amaral, que foi acompanhado por sua esposa, a pintora Maria Keil.

A Itália deseja

a autonomia de Fiume

ROMA, 30—O ministro dos Estrangeiros italiano, Alcido de Gasperi, revelou, ontem, á tarde, na Assembleia Consultiva, que pediu ao conselho dos ministros dos Estrangeiros, em Londres, a autonomia de Fiume, grande pôrto do Adriático, reivindicado pela Jugoslávia, e direitos de minoria para os italianos, em Zara e noutras localidades da Jugoslávia. Gasperi falou na questão geral da fixação da fronteira jugoslava em Venezia Giulia. «Pedi que se efectuasse a repatriação e a eliminação das consequências económicas desastrosas da linha provisória de ocupação, que estão a criar miséria e desemprêgo».

Referindo-se ás colónias da Itália, Gasperi disse que a subcomissão aliada estava a examinar o plano americano, que ainda não tinha sido publicado. «Para nós, o problema colonial não é uma questão de imperialismo, mas sim de natureza social»—disse Gasperi. Cinquenta anos de trabalho e de emprêgo de capitais não podem ser perdidos para o progresso do mundo. E' aconselhavel reorganizar a vida colonial africana por forma a excluir o povo italiano ou tornar o seu trabalho impossivel, quando o movimento democrático está disposto a conceder um govêrno colonial independente?»—(R.).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável amanhã, em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorológico do Exército:

Vento predominante dos quadrantes de leste fraco. Ceu limpo em todas as zonas do país. Temperatura sem modificação apreciável.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatório Infante D. Luiz: *maxima, 28.º; minima, 16,5.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 28º,9; minima, 16º,1.*

A' hora de fechar

Os holandeses

estão a descer em Batávia

SINGAPURA, 30.—Já chegaram a Batávia, por via aérea, contingentes de tropas holandesas. Não se registaram quaisquer incidentes.—(U. P.).

Qual é o paradeiro

do rei Leopoldo?

PARIS, 30.—Noticias recebidas nesta capital anunciam que o rei Leopoldo da Bélgica se encontra a caminho da Suiça, acompanhado duma escolta americana.

A Rádio da Suiça desmentiu que Leopoldo já se encontre naquele cais e, pelo contrário, declara que êle continua na Austria.—(U. P.).

Acaba de ser posto á venda, em todas as Livrarias, o livro

FUMÉE D'ÂME

de Marie-Berthe Chauvin Toscano Pessôa

du même auteur de:

«Fleurs de Rêve» et **«Parfums Épar»**

Depositária

LIVRARIA FRANCESA

Rua do Mundo, 19 e 21, Lisboa

AOS NOIVOS...

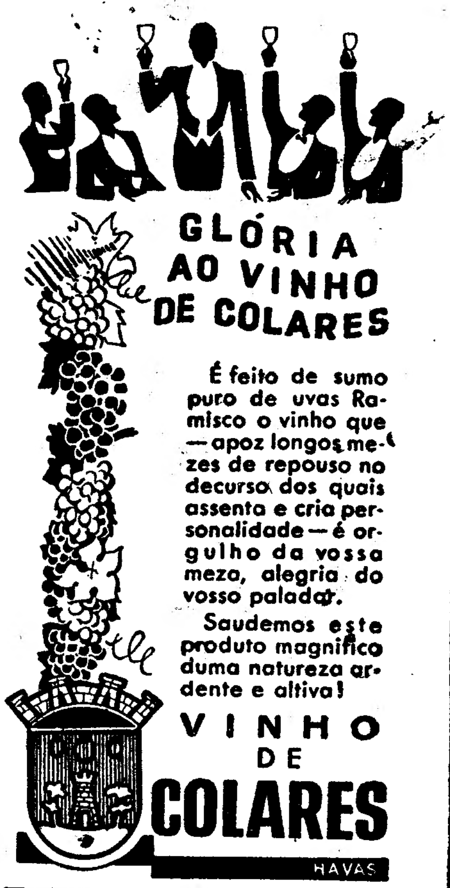
Aconselhamos uma visita á **Ourivesaria Portugal** pois ali encontram tôdas as JOIAS e PRATAS que tornam felizes os matrimónios.

ROSSIO, 122 (Esq. R. Betesga)

Pastelaria Alsaciana

Rua da Escola Politécnica, 82 a 88 (a S. Mamede)—Telefone 63362

Completamente remodelado reabriu ontem êste estabelecimento, dispondo de fabrico próprio de pastelaria Mercê das suas confortáveis instalações e do seu apurado serviço, a ALSACIANA vai certamente cativar quem a visite.



VENDEM-SE

27 mesas rectangulares, a maioria com tampo de mármore, 78 cadeiras com costas e fundo de coiro e outras peças, próprias para restaurante, taberna ou casas de comidas.
Resposta a êste jornal ás letras J. B. B.

PREDIOS

Executam-se obras de reparação e limpeza a pronto ou a prestações.
Trata SILVA & GUIMARAES, LD.ª
Av. Almirante Reis, 202-r/c. Dt.º
Telef. 52591

ATENÇÃO
Epoca Escolar
Alcides
FABRICANTE
Convida V. Ex. a vistar a sua fabrica, onde apresenta um bom sortido de PASTAS de todos os generos e por preços acessiveis
PRAÇA DO CHILE, 14.1

FUNERAIS

SERVIÇOS SUPERIORES A TODOS
PREÇOS INFERIORES A TODOS
Preferir a «SRAF» é poupar muito dinheiro e ter a certeza de que tudo lhe será tratado com honestidade e competência profissional.
Direcção e propriedade de Octávio A. Lopes
R. DAS PEDRAS NEGRAS, 5, S/L.
Telefones 2 7288—2 8584—4 2172

VINHOS VERDES
DE CASTANHEIRA
BRANCO E TINTO
Peça-os nos melhores estabelecimentos

CAMISAS POR MEDIDA

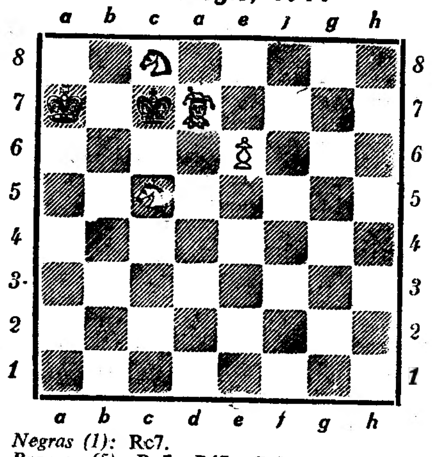
De seda natural, suiça, de lã, de linho, popelines inglesas e nacionais, Manda-se mostruario aos clientes. Telefone 5 0789. Av. Conde de Valbom, 108, 1.º, Dt.º.

BASILISA PEDROSA
PARTEIRA DIPLOMADA
Regressou das ferias e está às ordens das suas Ex.mas Clientes.
R. Augusta, 275, 4.º—Tel. 29607

O JÔGO-CIÊNCIA

(Sábados ou domingos)
Correspondência a Costa Moreira
30-IX-1945 N.º 21

PROBLEMA N.º 21
W. A. Shinkman
La Stratégie, 1911



Negras (1): Rc7.
Brancas (5): Ra7; Bd7; Cc5, Cc8; Pe6.
MATE EM QUATRO LANCES

Problema n.º 19—Brancas (6): Rf6; Tc8; Bd1; Pc7, f2, h2.
Negras (4): Rh4; Bh5; Pf4, h3. Mate em três lances. *Solução.* 1. Th8, Pf3; 2. Pc8=T, Rg4; 3. Tc8—c4, xéque mate.

Este problema é *demolido* pela segunda seguinte solução: 1. Bd1×B, R×B (ou f4-f3); 2. f2-f3 (ou Rf5), etc.

A *demolição* pode ser evitada eliminando o P branco de f2; mas então as brancas, no seu segundo lance, não são obrigadas a promover o seu P a Tôrre em c8: podem também pedir uma D. Este defeito é o que se chama uma *dualidade*, e tira o valor ao problema.

SOLUCIONISTAS DO PROBLEMA N.º 19 —D. Isabel Cohen Bonhorst (Lisboa), *Alfred Ulm (Lisboa),* António Augusto Louro (Alcanena), *António Ferreira da Cunha (Coimbra),* Attilio Angelo Semino (Lisboa), *A. Napierala Junior (Lisboa),* Carlos Alberto F. de Albuquerque (Aguiar da Beira), *dr. Carlos Alberto G. Dias (Lisboa),* Circulo de Xadrez do Café Aviz (Castelo Branco), *prof. Crisanto de Melo (Aveiro),* Emidio de Alarcão Maldonado (Lisboa), *Fernado Galvão (Lisboa),* Fernando Manuel Rodrigues (Lisboa), *Gerhard Michaelsen (Estoril),* Hans Schneider (Algés), *Hans Walter (Pôrto),* Herbert Schinkel (Lisboa), *H. H. Brucher (Lisboa),* João Farinho (Lisboa), *João H. Castel-Branco Mota (Lisboa),* João Maria Maldonado (Dafundo), *João Ricardo Carvalho de Sousa (Lisboa),* José Manuel Pires (Elvas), *J. C. Mariz Graça (Coimbra),* Manuel António Nogueira (Lisboa), *Mário Ferreira (Lisboa),* Mário José Pinto Gomes (Barreiro), *Mário Tello Polleri (Alenquer),* Sebastião B. da Palma Veiga (Lisboa), *Vitor Buescu (Lisboa),* Vitor Manuel R. Costa (Lisboa).

COLÓNIAS DE FÉRIAS

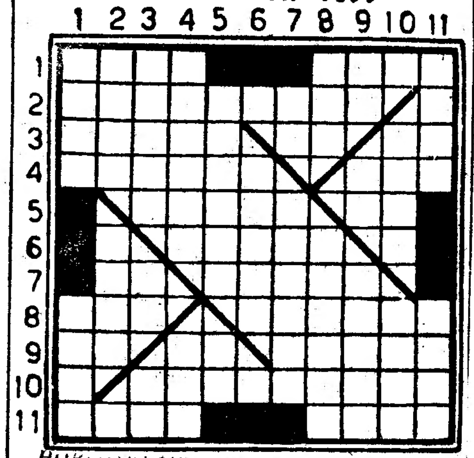
ODEMIRA, 30.—Regressou a esta vila, pela via maritima, a 1.ª colonia balnear infantil maritima, composta de 36 rapazinhos, filhos de trabalhadores da camara municipal e Casa do Povo e «lusitos» do 1.º castelo da Mocidade Portuguesa, que estiveram na aprazivel praia de Vila Nova de Milfontes, do nosso concelho, acompanhados do seu organizador, sr. António da Silva e do instrutor dos «lusitos» sr. António Gante. Vinham muito satisfeitos pela sua estadia ali, que muito lhes beneficiou a sua saude.

As alunas do Liceu D. Felipa e dos colégios das Avenidas

para evitarem aglomerações e perdas de tempo na abertura das aulas devem fazer nesta semana a prévia aquisição dos cadernos, cordões, capas, etiquetas (das 7 côres diferentes), miudezas e exclusivos da *Académica,* Livraria e Papelaria do Bairro Social, ao lado do Liceu.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1099



HORIZONTAIS: 1—[illegible] *Rei dos Francos em 628. 3—Barquinho de pesca das costas do sul de Portugal. Dado que. Prefixo de negação. 4—Orla. Data celebre. 5—Dá animo. Isolado. 6—Publica. 7—Preposição. Figura arquitectonica. 8—Nome de mulher. Frutos da arequeira. 9—Mofa. Utensilio domestico. Nome de mulher. 10—Aquele que aruma. 11—Brando. Flor da roseira.*

VERTICAIS: 1—Primeiro homem. Estavam. 2—Partiu. Apelido de origem judaica. 3—Mas. Nociva. O mais. 4—Pomposo. Salario de soldado. 5—Grito da ovelha. Ceu. 6—Aliada. 7—Reis. Arremessam. 8—Amarre. Apelido dum dos maiores botanicos portugueses. 9—Poeira. Estás. Azedo. 10—Eirós. Ferro temperado e endurecido (pl.). 11—Verseja. Estará.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1098

HORIZONTAIS—1—Ida. Ocelo. 2—Operara. 3—Es. Asira. Cê. 4—Sôa. Por LIV. 5—Permanecera. 6—Ais. Srs. 7—Prestaramos. 8—Aos. Obi.Asa. 9—Rs. Usual. Er. 10—Plasmas. 11—Cioso. Rol.

VERTICAIS—1—Despapara. 2—Soeiros. 3—Do. Arses. Pi. 4—Apa. Ulo. 5—Espantosas. 6—Orion. Abuso. 7—Carreariam. 8—Era. Lar. 9—Lá. Lema. Só. 10—Cirrose. 11—Devassara.

(NOVA MODALIDADE)
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 159

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1	■	O	S	T	R	O	G	O	D	O	S
2	P	■	O	R	A	T	E	■	I	D	E
3	A	S	■	I	R	A	■	A	R	E	■
4	L	A	R	■	A	■	O	R	A	■	A
5	A	C	O	R	■	C	L	A	■	C	M
6	V	A	L	O	R	■	A	M	A	R	O
7	R	S	■	T	O	S	■	E	L	A	R
8	A	■	F	O	R	■	F	■	A	T	O
9	■	D	A	S	■	F	O	I	■	O	S
10	S	A	L	■	M	I	R	O	U	■	O
11	A	R	A	B	I	Z	A	N	T	E	■

Ao regressar das suas férias, deve V. Ex.ª mandar limpar os seus fatos ou vestidos na ENGOMADORIA NACIONAL, L. Rafael Bordallo Pinheiro, 1 (ao Carmo). Telef. 2 8320.

Um aviador americano

quere ser missionário

SALEM (Ors.), 30—O sargento Jacob Deshezer, de 32 anos, que fez parte, como metralhador, do primeiro destacamento aéreo que bombardeou Tóquio, teve o seu avião abatido e ficou prisioneiro dos japoneses, durante 41 meses. Escreveu agora a sua mãe contando as torturas que sofreu durante o tempo em que esteve internado num campo de prisioneiros. Atribui êsses maus tratos á falta de espirito cristão dos japoneses; por isso, decidiu fazer-se missionário, a-fim de seguir para o Japão—(United Press).

A's Senhoras:
Quereis vestir bem por pouco dinheiro?
Na antiga e acreditada casa de
M^ME BETTENCOURT
encontram V. Ex.as a maior, mais linda e recente colecção de vestidos, casacos, chapeus, etc., em todos os géneros e todos os preços.
R. Nova da Trindade, 26, 1.º andar
Telef. n.º 2 5316
N. B.—Prestando-se a confusão haver no mesmo prédio mais portas com o n.º 26, não confunda: é no **26, 1.º, porta de escada** com o nome e escudo de **M.me BETTENCOURT.**

Registadoras National
Usadas, no vosso interesse antes de comprar ou trocar, deve consultar a Sucursal da Fabrica—Rua Augusta, 146. Lisboa. Telef 23920

LUSARTE
Telef. 41701
Avenida Almirante Reis, 15-E e 15-F
Sob a Direcção Técnica do Socio Gerente
A. SEABRA DA COSTA
Convida os seus Amigos e Clientes a visitar as suas novas instalações. Material electrico. T S F e grande variedade de banheiras e fogões para gás do mais fino gosto. tudo a preços acessiveis

Pintores ou desenhadores
Encontra-se em aberto o concurso para 2 lugares de pintores ou desenhadores para criações nos Studios «Altex». As provas deverão ser prestadas de 1 de outubro em diante.—Sociedade de Tecidos Altex—S. A. R. L., Rua Nova da Giesta, Areosa—Porto.

COLCHOARIA SILVA
Fabrica e repara. Colchoarias em tôdas as qualidades
R. ANGELA PINTO, 40-C e 40-D - Telef 50204
(ao mercado de Arroios)

LAMA-CREME
Tratamento cientifico da pele. Logo á primeira aplicação desta mascara a pele rejuvenesce, desaparecendo as rugas e vincos e qualquer mancha. A' venda nas boas perfumarias

MAPLES
OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. do Norte 61 (ao Camões) Tel 2 6550

MOBILIAS TIPOGRAFICAS
Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
Rua do Norte 61. (ao Camões) Tel. 26550

RESTAURANTE
PALMEIRA
SERVIÇO DE MEIAS DOSES
Um dos melhores do Pôrto
Ambiente familiar
NOVA GERÊNCIA
Travessa de Passos Manuel, 36 - Telefone 5824

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

AVISO
Horário dos Combóios
Linhas do Sul e Sueste

No corrente ano é ampliado, até 31 de Outubro, o período de circulação das carreiras n.os 19 e 20 e dos combóios n.os 944 e 945, nas condições que constam do Cartaz 25.

E' igualmente ampliada, até á mesma data, a paragem, no apeadeiro de Monte Gordo, dos combóios n.os 801 e 802, constantes dos Cartazes 21 e 26.

Lisboa, 27 de Setembro de 1945.

PASTAS PARA CORREIO — **PASTAS** PARA ESCOLAS E LICEUS — **PASTAS** PARA ADVOGADOS
O maior sortido, melhor qualidade, menores preços
SÓ NOS FABRICANTES
JESUS & CARDOSO, L.DA
Rua da Palma, 3
ANTIGA PELARIA CONFIANÇA
Confecciona, tinge, conserta, transforma pastas, malas de senhora e de viagem. Execução rápida e perfeita, por artistas especializados das nossas oficinas
Preços livres de tôda a concorrência

Misericordia de Cascais

Para o cofre de beneficência aos indigentes do concelho de Cascais, foram recebidos os seguintes donativos, na tesouraria da Misericórdia, nos meses de junho e julho: eng.º Fernando do Mariz Galvão, 3.000$00; Guilherme Cardim, 1.800$00; dois grupos dos amigos do hospital, 1.718$80; Augusto Rodrigues, 1.428$65; Samuel Lupi dos Santos Jorge, 1.000$00; padre Moysés da Silva, um anónimo, João de Matos e Calheiros de Abreu, 500$00, de cada; Altino Cunha, 400$00; João Fonseca 376$00; João Martinho de Freitas, 202$60; menina Isabel Maria Moser, José Ribeiro da Cunha, Baltazar Moser e D. Sofia Abecassis, 200$00, de cada; Prasto e Martinho Rodrigues, 150$00, de cada; um anónimo por intermédio do dr. França Felix, Joseph François Le Costoec, drs. Azevedo Gomes, Jorge Arnoso, Amorim de Carvalho e Mário Ferreira, 100$00, de cada; da Fábrica de Gêlo de Cascais, 131$60; general Boaventura Ferraz, 52$80; D. Lidia Vilar Nunes, António Nobre, mons. António José Moita, rev.º padre La Motte, Luiz Infante da Camara, dr. Joaquim Canas Cardim, de A. Mendes da Silva, Manuel Alves Barbosa e José Rafael Veiga, 50$00, de cada; um grupo de alunas do 3.º ano de Filologia Germanica e de Jaime Lourenço Rangel, 27$50, de cada; Rádio Club Português, 40$00; Rodrigo Luiz Caldeira, 20$00.

O NOVO ANO LECTIVO

No próximo dia 3 de outubro, principiam, no Liceu de Maria Amália Vás de Carvalho, os exames de admissão, estando fixadas as 14 horas para o seu inicio.

—Na sede do Instituto Francês, rua de Santos-o-Velho, n.º 11, continuam abertas as matriculas, das 16 ás 19 horas, para os cursos de francês prático. A abertura das aulas está marcada para 8 de outubro.

—Na secretaria do Instituto de Cultura Italiana, estão abertas as inscrições para os cursos de lingua e de cultura italianas. Cada um dêstes cursos, funcionará duas horas por semana, das 16 ás 20 horas; e os nocturnos das 21 ás 23 horas, aceitando-se as inscrições na Casa de Itália, rua do Salitre, 146, das 10 e 30 ás 13 horas, até ao dia 20 do mês próximo.

ESCOLA «ANTERO DE QUENTAL»
Curso Comercial Diurno e Nocturno
Salas de estudo para o Liceu
R. Vasco da Gama, 60, 1.º (frente ao Jardim de Santos) Telef. 60895

Soc. "NOSTRUM", L.DA
LABORATORIOS
-DE-
Especialidades farmaceuticas
E
Pensos esterilizados
Sede—AVEIRO
DELEGAÇÕES:
LISBOA—Avenida da Liberdade, 35, 4.º
Telefone 28.24
PORTO—Rua dos Caldeireiros, 145, 2.
COIMBRA—Rua da Sofia, 37

COLEGIO MARQUESA DE ALORNA
PARA EDUCAÇÃO DE MENINAS
Alameda Linhas de Tôrres, 31 - Telef. 57.069
Transporte-automóvel privativo

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses
AVISO
HORARIO DOS COMBOIOS
Linhas da Antiga Rede

Previne-se o Publico de que, sem prejuizo do serviço estabelecido no Aviso de 18 de Setembro de 1945, continuam a efectuar-se, no corrente ano, até 31 de Outubro e nos dias previstos nos respectivos Cartazes, os comboios que abaixo se indicam:

—N.os 23, 24, 221, 222, 231, 235, 236, 238, 247, 1501, 1502, 1512, 1519, 1521 e 1526—Diáriamente.

N.os 51 e 56 e suas ligações de e para Figueira e Coimbra, (comboios n.os 69, 70, 77, 78 e 242).—A's terças, quintas, sextas-feiras e sabados.

N.º 240—A's segundas, quartas-feiras e domingos, excepto nos dias 1, 3 e 7 de Outubro.

N.os 503 e 504—Só não circulam aos domingos.

N.º 510—Aos domingos.

N.º 511—A's segundas-feiras.

E' tambem mantida, até á mesma data, a paragem do comboio n.º 18 em Granja.

Os comboios n.os 22 e 25 só começarão a circular a partir do dia 1 de Novembro.

Lisboa, 27 de Setembro de 1945.

PROVAS DE VELA

A segunda regata do campeonato nacional de «Stars»

Na formosa baia de Pedrouços efectuou-se esta manhã a segunda das cinco regatas que compõem o campeonato nacional de «stars». A frota de Lisboa, a mais completa do país, está nesta altura da prova com vantagem nitida, cotando-se já quasi como vencedora da «Taça Perpetua», que premeia o vencedor da competição. A tripulação vencedora tem direito á posse definitiva do trofeu e ás «équipes» classificadas em 2.º e 3.º lugares serão conferidos galhardetes com estrela, com a classificação obtida e o ano da prova, gravados a oiro, em quadrangular para os timoneiros e em triangular para os proas.

Os vencedores do campeonato de 1944—Jorge Schedel e Fernando Belo—estão a fazer este ano uma excelente prova; no entanto, é Joaquim Fiuza, optimo navegador, que segue até agora na cabeça da classificação geral.

O percurso das regatas, de dez milhas, é feito no triangulo de Pedrouços-Belem-Cova do Vapor-Pedrouços. Devido á grande calmaria que esta manhã pairava, a prova, que principiou ás 11 e 30, prolongar-se-á pela tarde.

A chegada está prevista mesmo para o fim da tarde, e devido ao adiantado da hora não nos é possivel fazer-lhe referencia.

A classificação individual, após a 1.ª regata ficou assim estabelecida:

1.º, Joaquim Fiuza, em 2 h. 47 m.; 2.º, Fernando Pessoa, em 2 h. 48 m.; 3.º, Duarte Belo, em 2 h. 48 m. 30 s.; 4.º, João Capucho, em 2 h. 53 m. e 5 s.; 5.º, António Heredia, em 2 h. 53 m. e 35 s.; 6.º Jorge Schedel, em 2 h. 55 m.

A «équipe» de António Bustorff foi desclassificada, sendo a pontuação a seguinte: Fiuza, 7; Pessoa, 6; Belo, 5; Capucho, 3; Heredia, 2 e Schedel, 1 ponto.

ATLETISMO

Um torneio do Sporting

No estádio do Lumiar, o Sporting efectuou esta manhã mais um torneio de atletismo inter-sócios e simpatizantes do clube, voltando a registar-se farta concorrência.

Resultados da competição:

700 metros: 1.º Mário da Conceição, em 2 m. 0 s. e 4/10; 2.º, Eduardo Nunes; 3.º, Saul Martin.

2.000 metros: 1.º, Fernando Carvalho, em 6 m. e 12 s.; 2.º, Eduardo Alves; 3.º, Francisco Rodrigues.

Altura: 1.º, Alvaro Mendes, com 1m,56; 2.º, Campos Lima; 3.º, Michaelsen.

Pêso: 1.º, José Fonseca, com 12m,70; 2.º, Salvador Santos. 3.º, Deolindo Gomes.

Comprimento: 1.º, Boaventura Ornelas, com 5m,71; 2.º, Fernando Vieira. 3.º, Alvaro Mendes.

PROVAS DE TIRO

Prosseguiu, esta manhã, o campeonato nacional corporativo

Na carreira de tiro da F.N.A.T. efectuou-se esta manhã a segunda sessão do campeonato nacional corporativo de tiro. A' prova concorre cêrca de uma centena de trabalhadores, divididos em três categorias. A classificação desta manhã foi a seguinte: *1.ª categoria:*—Manuel Baltazar, do G. A. M., com 149 pontos; 2.º, Pereira Martins, do Sind. Bancário, com 148; António Diogo, do B. E. Santo, com 167; António Ramalho, do Sind. Bancário, com 147; Luciano Pereira, do G. A. M. com 143 pontos. *2.ª categoria:*—José Mesquita, da C. R. C. Bacalhau, com 141 pontos. *3.ª categoria:*—Henrique Carmona, da C. R. C. Bacalhau, com 143; António Paulitos, da F. N. I. M. com 141; Jorge Osório, da casa H. Vaultier, com 138: Costa Lima, da Atlantic, com 138; José Alves, da casa H. Vaultier, com 134; Costa Mota, da Atlantic, com 133 pontos.

A classificação geral nas respectivas categorias, após a 2.ª sessão, é a seguinte: *1.ª categoria:*—1.º, Manel Baltazar, com 149; 2.º, Pereira Mateus, com 148; 3.º, António Diogo, com 147 pontos. *2.ª categoria:*—1.º, Pacheco da Silva, com 142; 2.º, José Mesquita, com 141; 3.º, Correia Marques, com 140 pontos; *3.ª categoria:*—1.º, António Alves, com 149; 2.º, Mário Padrel, com 147; 3.º, Mário Santos, com 147; 4.º, Carmona e Costa, com 146; 5.º, José Luiz da Fonseca, com 145 pontos.

PROVAS DE TÉNIS

Campeonato do Estoril

Os campeonatos do Estoril, que ontem principiaram, sob a organização do Estoril Parque Tenis, prosseguiram esta manhã com interêsse e animação, mórmente nas provas de singulares-senhoras, pares-homens e pares-mixtos, cujas finais estavam marcadas para hoje, á tarde.

O programa elaborado para esta manhã começou a ser cumprido com atraso, de modo que os encontros marcados se prolongaram até muito depois das horas previstas, tornando escasso o intervalo que antecedia as finais.

Até á hora de fecharmos esta noticia, estavam apurados os seguintes resultados:

Teixeira Bastos v. Joaquim Leitão por 6/2, 4/6 e 6/3; Peggy Brixhe v. Maria Teresa Cunha por 6/2 e 6/3, qualificando-se para a final da prova; Azevedo Gomes-Manuel Nunes dos Santos v. José P. Gaivão-Manuel Vinhas por 2/6, 6/3 e 11/9.

REGISTADORAS «NATIONAL»
Vendemos dez a preços baratos, provenientes de trocas
Agência Comercial Sueca, L.da
R. dos Fanqueiros, 50-2.º-E. — Tel. 20353

TAUROMAQUIA

Alternativa de Jesus Guerra

MADRID, 30—O novilheiro mexicano Jesus Guerra recebeu a alternativa na praça de Corola, das mãos de Julian Marin. Foram lidados quatro toiros da ganaderia de Amador Santos. Saíram todos broncos e dificeis. Guerra realizou uma lide valente no seu primeiro toiro, mas devido á má qualidade dêste não pôde brilhar. Matou com uma grande estocada e foi muito ovacionado. No segundo toiro, Guerra fez uma lide grandiosa, matando brilhantemente e obtendo a orelha e a volta á praça. Marin, no seu primeiro toiro, sofreu uma colhida aparatosa durante o trabalho de «muleta», ficando ferido na região frontal. Continuou, porém, a toirear e matou de forma a merecer uma ovação colossal, orelha, o rabo e volta á arena. Depois, deu ingresso na enfermaria, mas voltou a toirear, com a cabeça ligada, realizando uma lide grandiosa e dando a volta á praça, com a orelha e uma grande ovação. O prognóstico do ferimento de Marin é reservado.—(R.).

Fugiu um toiro e feriu sete pessoas

MADRID, 30—Ficaram feridas sete pessoas, três das quais gravemente, em consequencia de terem sido atacadas por um toiro nas ruas de Sevilha. O toiro destinava-se a uma corrida e pertencia á ganaderia de Bartolome Izan. Ao serem embarcadas as jaulas na estação de São Bernardo, em Sevilha, uma delas quebrou-se e o toiro saiu dirigindo-se rápidamente para as avenidas Queipo de Llano e José António. Arremeteu contra as pessoas que se encontravam nos passeios dos «cafés». Resultou um alvoroço indescritivel ficaram gravemente feridos dois homens e uma mulher. Duas crianças sofreram ferimentos ligeiros e outras duas pessoas ferimentos do prognostico reservado. O toiro foi morto no passeio de La Palmera por um agente da policia, a tiro.—(Reuter).

O SERVIÇO «COMBINADO»

entre a Sintra-Atlantico e a C. P.

O «electrico» da Sintra-Atlantico, que partiu hoje das Azenhas do Mar, com os passageiros destinados ao comboio das 11 e 20, chegou ali, a essa hora, devido ao atraso provocado pelos cruzamentos com os que, cheios de gente, haviam partido daquela vila para a Praia das Maçãs. Desses passageiros, em numero de muitas dezenas, só quatro conseguiram apanhar o comboio, com este já em andamento, e tendo para isso, de forçar a porta da estação e empurrar o empregado que não os queria deixar entrar. Calcula-se, pois, quanto inconveniente daí resultou, que poderia ter sido evitado se o comboio esperasse dois ou três minutos pelo «electrico» da carreira.

E' vulgarissimo os comboios da linha de Sintra chegaram ali atrasados; e, no entanto, sempre os «electricos» esperam, por vezes mais de meia hora e com prejuizo para o seu regular funcionamento. E' a isto que se chama serviço «combinado»; mas já não se pode classificar, assim, o procedimento da C. P. para com a Sintra-Atlantico e os seus passageiros.

Num momento em que tanto se está a trabalhar por despertar a «bela adormecida» que é Sintra, não há direito de prejudicar o desenvolvimento da região com procedimentos esquinhos como aquele a que nos referimos que são os piores obstaculos ao desenvolvimento do turismo.

Chamamos para o caso a atenção do sr. engenheiro Carlos Santos, que, além de presidente da Camara de Sintra, é funcionario superior da C. P., e assim fácilmente poderá esclarecer o problema.

O PORTO DESPORTIVO

Campeonato regional de «hockey»

PORTO, 30—(Pelo telefone).—Nos jogos realizados hoje para o campeonato regional de «hockey» em patins, registaram-se os seguintes resultados: Académico venceu o Infante de Sagres, por 4-2; Vigorosa derrotou o F. C. do Pôrto, por 5-4.

O Académico ficou á frente da classificação.

INSTITUTO BRITÂNICO EM PORTUGAL

Secção de Cursos Práticos

Travessa André Valente, 13—LISBOA

Os antigos alunos inscritos nesta Secção são avisados de que as datas das matriculas para os cursos do primeiro trimestre de 1945/46 foram alteradas da maneira seguinte:

Das 15 ás 19 horas:

Dia 6 de Outubro de 1945	—	Antigos alunos (aprovados em 1944/45) para D. e C.
» 8 » » » »	—	Antigos alunos (aprovados em 1944/45) para C. e B
» 9 » » » »	—	Antigos alunos (1944/45) que não foram aprovados ou que não fizeram exame final, e os restantes antigos alunos.
» 10 » » » »	—	Novos alunos aprovados no exame de aptidão de Março de 1944 ou Janeiro de 1945 e classificados para C., D. e B.
» 11 » » » »	—	Novos alunos aprovados no exame de aptidão de Março de 1945 e classificados D., C. e B.
» 15 » » » »	—	Começam as aulas.

BOM LEILÃO DE MOBILIARIO E ADORNOS

Estofos, lustres, T. S. F., pratas, louças da India, China e Japão, carpettes, fogões circular e gás.

Av. Defensores de Chaves, 37, 3.º, E.

HOJE, DOMINGO, A'S 21 HORAS

Será vendido pelas maiores ofertas todo o esplêndido recheio desta casa cuja discriminação veio publicada no «Diário de Notícias» de hoje.

AGENCIA DE LEILÕES ERNESTO BENTO JUNIOR

AVENIDA DUQUE DE LOULÉ, 60—Telefones 49361—44414

Pregoeiro: ANTÓNIO JOSÉ

TORRE EIFFEL
A melhor colecção de GILETS — Tabelados — para senhoras, em tôdas as côres.
Telef. 23833
Rua do Carmo. 104-106

ESCOLA DE GIL VICENTE
AVENIDA ALMIRANTE REIS, 78—LISBOA—TELEFONE 4 0760
Cursos de Inst. Primaria, Liceus e Comercio—Directores: Dr.ª D. Branca Florbela Marques e Dr. Manuel dos Santos—ESTÃO ABERTAS AS MATRICULAS

Escola Fernão Lopes
INSTRUÇÃO PRIMÁRIA — SEXO MASCULINO
AVENIDA CINCO DE OUTUBRO, 275 - 1.º
DIRECTORA—**OLINDA DA SILVA**

O Belenenses venceu o Estoril

e o Atlético derrotou a C. U. F.

(Continuação da 1.ª pag)

pois da sua defesa «parar» as primeiras tentativas do adversario. Em qualquer dos ataques, mais ordenado o do Benfica, não tiveram os guarda-redes que esforçar-se para deter remates.

Os avançados do Benfica, após uma tentativa que Jesus Correia falhou, obrigaram Azevedo a duas defesas de pouco perigo. E ainda quando se mostravam os «encarnados» com melhor disposição de ataque—pertenceu ao Sporting a marcação do 1.º «goal» da tarde: Cardoso impediu que Rogerio se internasse e passou de longe á Peyroteo; este cruzou a bola para Albano, que na passada para o esférico, e ainda de longe, não perdeu tempo a rematar, batendo Martins aos 6 minutos.

Então, graças ao trabalho de Peyroteo, que sobre a oposição constante de Moreira e Gaspar Pinto, consegue o Sporting manter-se, durante algum tempo, sobre a defesa do Benfica. Jesus Correia revela-se o extremo mais vivo na corrida para a bola e, não poucas vezes, um rematador perigoso. No curto espaço de três minutos, dois «tiros» da sua marca iam surpreendendo Martins, e uma passagem oportunissima a Albano perdeu-se por pouca decisão deste jogador.

Mas um jogo disputado por estes dois grupos —tudo pode acontecer. E acontece mesmo... Numa entrada dura de Teixeira a Barrosa, fica este jogador magoado fortemente. Conserva-se no campo durante alguns minutos, troca o lugar com Jesus Correia—mas o Sporting acaba por ficar com dez homens.

Depois disto, que sucedeu antes do quarto de hora, é constante o dominio dos «encarnados». O Sporting cede, em pequeno espaço de tempo, três pontapés de «canto». A defesa do Benfica não tem dificuldade em anular uma ou outra investida dos «leões». E na trave do Sporting esbarram duas bolas, apontadas por Espirito Santo e Mario Rui.

O Sporting, mesmo em inferioridade numérica, não se entrega. Peyroteo e Albano, umas vezes, e Jesus Correia outras, dão que fazer aos «backs» do Benfica, embora com pouca insistencia.

A Peyroteo podem atribuir-se os rasgos mais entusiasticos da sua «équipe», já pelo poder do seu remate, já pelas suas tentativas de penetração. Tambem não poderá esquecer-se nesta altura do jogo, com o Benfica a perder por 1-0, o bom esforço de Espirito Santo, excelente nas fintas e perigoso a urdir lances á vista da defesa «leonina».

Foi num dêstes lances que Azevedo efectuou a melhor defesa da primeira parte. Espirito Santo rematou fortissimo, por alto, ao canto da baliza—e o guarda-redes nacional estirou-se para segurar a bola de modo tal que arrancou vivos aplausos a todos os sectores do campo.

Aos 35 minutos, Jesus Correia, recebendo em belas condições uma passagem de Armando Ferreira, rematou de longe e raso, chegando a bola ás redes. O arbitro, porém, reparando numa carga de Peyroteo a Teixeira III, anulou o ponto.

O Benfica responde com outros ataques. A um centro de Mario Rui, Espirito Santo chegou á bola com a cabeça e deu-lhe o caminho das redes. Tambem esta jogada não foi homologada pelo arbitro, visto o avançado-centro do Benfica se haver apoiado nas costas de um adversario.

Nos ultimos cinco minutos há apenas que referir um acidente sucedido a Teixeira, que abandonou o campo magoado num braço, devido a uma colisão com Cardoso.

O intervalo chegou com o Sporting a ganhar por 1-0.

Para a segunda parte cabe ao Benfica a vez de jogar com dez homens, por lhe faltar Teixeira. Barrosa, do Sporting, está com a sua «équipe», mas no posto de extremo-esquerdo. António Marques recuou para a linha média e Albano joga a interior.

Deentrada regista-se uma serie de incursões «leoninas» e o jogo dá-nos, durante largos minutos, esta ideia: o Sporting parece mais prático nos internamentos; o Benfica, senhora de uma defesa ligeiramente inferior é do adversario, pelo menos em teoria, impõe-se melhor na «execução». Isto dá conto resultado que o grupo da casa, agora com menos um elemento, mas aguentando bem o embate e destruindo com excelente animo as ofensivas de Peyroteo, Jesus Correia e Albano, continua disposto a dar luta e a «discutir» com o Sporting uma velha questão de superioridade...

Precisamente aos 8 minutos, quando Mario Rui, dentro da grande area, procurava isolar-se, foi carregado por Cardoso e Manuel Marques. O arbitro ordenou o «penalty», do qual se encarregou Gaspar Pinto—que colocou a bola fora do alcance de Azevedo e estabeleceu o empate.

O Benfica passou a jogar com mais perigo. Azevedo teve de defender arrojadamente pontapés de Espirito Santo e de Rogerio. Pode ainda dizer-se que o extremo-esquerdo «encarnado», com a bola em boa posição e sem adversarios a estorvá-lo, perdeu uma ocasião magnifica. Mas aos 20 minutos o Sporting voltou a dar boa conta de si.

Os médios benfiquenses, em presença de cuidadas ofensivas dos «leões», juntam-se a Gaspar Pinto e Cerqueira. Há dois remates, um de Albano e outro de Armando Ferreira,—hoje em dia de pouca actividade—o segundo dos quais Martins foi obrigado a desviar para «canto».

Espirito Santo trocou o seu lugar com Mario Rui, mas por poucos minutos. O jogo decorre com alternativas de dominio, mas não restam duvidas, entretanto, que desperta menos entusiasmo, por faltar a qualquer dos grupos muito da vivacidade inicial.

Os «leões», após um periodo de mau jogo no seu ataque, tomam então deliberada ascendencia. Martins teve de empregar-se para salvar as suas redes, mergulhando com arrojo a remates de Jesus Correia e de Albano.

Já não faltava um minuto para terminar o encontro quando o Sporting conseguiu a vitoria: os «leões», que se mantinham em ataque constante, viram o seu esforço compensado com um «goal», feito por Armando Ferreira, mercê de um remate estupendo! Martins ainda se lançou em mergulho, mas esta bola era das que deixam um guarda-redes batido logo que é disparada.

O jogo acabou de seguida com a justa vitoria do Sporting por 2-1.

Belencnses, 4 -- Estoril Praia, 0

Jogo nas Salesias, perante assistencia diminuta. As «équipes» alinham:

Belenenses—Capela; Vasco e Feliciano; Sério, Gomes e Serafim; Mario Coelho, Eloi, Quaresma, José Pedro e Rafael.

Estoril—Valongo; Pereira e Eloi; Mateus, Nunes e Alberto; Lourenço, Bravo, Mota, Osvaldo e Raul Silva.

Arbitro—Augusto de Oliveira Machado.

A notar no Estoril a reaparição de Nunes e a falta de Amaro no Belenenses.

De entrada o Belenenses chamou a si o comando da partida, mostrando-se mais perigoso e mantendo o jogo no meio campo do adversario.

Aos 13 minutos, os belenenses marcaram o primeiro tento. Quaresma descaiu para a direita, centrou e Rafael aplicou o remate a fazer tabela no terreno; Valongo que saira ao encontro da bola foi iludido pela inesperada trajectoria que ela tomou.

De novo o Belenenses tomou ascendente e aos 17 minutos, o marcador ficara em 2-0, a seu favor. Descida veloz de Rafael, centro e entrada oportuna de Quaresma, antecipando-se á intervenção de Valongo.

Cêrca da meia hora, o Estoril teve um assomo de energia e tornou-se perigoso, apesar de reduzido a 10 unidades, por ter saido Raul Silva.

O Belenenses sacudiu a pressão do adversario e, já quando este estava completo, Quaresma perdeu uma boa oportunidade. A insistencia dos belenenses frutificou, aos 42 minutos, depois duma jogada confusa provocada por um centro de Rafael, a cair sobre a baliza. Eloi atirou por entre um cacho de jogadores e Nunes, ao meter o pé á bola, introduziu-a nas próprias redes.

Ao intervalo o Belenenses ganhava por -0.

No começo da segunda parte, o jogo decorreu equilibrado, sucedendo-se as intervenções dos guarda-redes.

Depois o Belenenses retomou o dominio que lograra na primeira parte, mas a partida raras vezes atingiu interêsse.

Uma jogada individual, de Rafael, provocou fartos aplausos—e um canto contra o Estoril.

Seguiu-se uma fase de assedio dos «azues», com frequentes intervenções de Valongo. Aos 24 minutos, numa avançada em que os defesas estorilenses não chegaram a tocar na bola, José Pedro apareceu isolado em frente das balizas e rematou com êxito.

A seguir a este tento, o Belenenses continuou a dominar, mas os avançados concluiram por alto as descidas, aparentemente mais perigosas.

Na linha avançada do Belenenses, José Pedro e Rafael, permutaram. Os ultimos minutos passaram-se com o Belenenses ao ataque, mas, apesar de todos os seus esforços, o resultado de 4-0 não se alterou.

nse com a decisão que lhe é peculiar Cardoso corta uma avançada benfique

Atetico, 4 -- C. U. F. 2

Jogo no Lumiar A.

O Atletico alinhou—Correia (ex-Sacavenense), Baptista e Cunha; José Lopes, Gregorio e Francisco Lopes; Micael, Armindo, Catinana, Guedes (ex-Barreirense) e Marques.

A C. U. F. jogou com: Eduardo Santos; Gomes e Armindo; Adão, Carlos Pereira e Gastão; Osvaldo, Travassos, Arnaldo, Armando e Tanganho.

Dirigiu a partida o árbitro Borges Leal.

Aos 8 minutos, numa descida pela esquerda, Travassos teve um bom «shot» que o guardião do Atlético defendeu, numa oportuna estirada, para «canto», que marcada não resultou.

A partida passou a decorrer com relativa velocidade alternando-se as jogadas sôbre as duas balizas.

O Atlético toma ascendência sôbre o adversário e realiza várias jogadas que colocam a defesas da «Cuf» em apuros. Por duas ou três vezes, em «shots» de Guedes e Armindo, a bola passa a rasar o poste.

O jôgo disputou-se, depois, entre o ataque do Atlético, bem coadjuvado pelos médios, e o reduto defensivo da Cuf, onde os dois defesas tiveram acção destacada.

Aos 40 minutos, um ataque dos «atléticos», conduzido por Marques, foi destruído por Carlos Pereira, com a ajuda das mãos, mas o árbitro, na duvida, ordenou marcação de «canto», apesar dos protestos do publico e jogadores. A bola «shootada» por Marques ficou a saltitar em frente das rêdes, e por ultimo o interior direito do Atlético «shoota» por alto para fora.

No ultimo minuto da primeira parte, Baptista entrou mal, de cabeça, á bola, a qual ficou na posse de Osvaldo, completamente desmarcado e com o caminho livre para a baliza. O jogador da Cuf, depois de meia duzia de passos, calculou mal o «shot» e Correia, num salto, defende o «goal» que era inevitável.

A primeira parte terminou assim com os grupos empatados 0 a 0.

No recomêço do jôgo, uma entrada de Gomes a Rogério, quando êste sózinho se encaminhava para a baliza, foi castigada com grande penalidade, o que Francisco Lopes marcou, mas o guarda-rêdes da Cuf. defendeu.

O jôgo endureceu um pouco, e aos 7 minutos, após um falhanço de Baptista, Arnaldo Carnerio ficou de posse da bola, internou-se e marcou o primeiro «goal» da partida.

Na jogada seguinte Tanganho «dribla» o médio adversário, progride no terreno, muda a bola para o pé direito e com um forte remate obtem o segundo «goal» dos «cufistas».

Aos 20 minutos, Armindo provoca «livre» perto da grande área. Os jogadores da Cuf estabeleceram uma muralha em frente das rêdes, mas José Lopes arrancou um bom «shot» e conseguiu «goal», reduzindo assim a desvantagem.

Aos 28 minutos, Rogério, que derivara para a esquerda, centrou. A bola bateu na barra e aproveitando o ressalto, o interior direito do Atlético, de cabeça, marcou o «goal» que deu o empate.

Dòis minutos depois, Micael, com um forte remate, consegue o «goal» do desempate.

Aos 33 minutos, numa grande penalidade, provocada por Armindo, Gregório obtem o quarto «goal» dos «atléticos».

Carlos Pereira sai do terreno e a Cuf ficou reduzida a 10 unidades.

Um «goal» marcado por Arnaldo não foi validado por deslocação.

A vitória obtida pelo Atlético foi feita pela maneira como a «équipe» se entendeu e conjugou os seus esforços durante o segundo tempo

Categorias inferiores

RESERVAS

Benfica, 4—Sporting, 0
Belenenses, 4—Estoril, 3
C. U. F., 4—Atletico, 4

SEGUNDAS CATEGORIAS

Benfica, 2—Sporting, 2
Belenenses, 3—Estoril, 1
C. U. F.,1—Atletico, 3

A II DIVISÃO DA A. F. L.

Cmeçou hoje também a disputar-se o campeonato da 2.ª Divisão, uma prova do futebol lisboeta que ajuda muito á propaganda e ao entusiasmo de que se rodeiam êstes domingos de jôgo da bola. Se é certo que em Marvila, nos Olivais, em Benfica ou em Chelas os encontros não têm a categoria dos que se disputam nas Salesias ou nos rectanglos dos clubes instalados para os lados do Campo Grande, ou no agradável relvado da Tapadinha, o futebol jogado pelos clubes da 2.ª divisão tem interêsse e os seus jogos impõem-se como motivo de agrado neste torneio de «association».

Os clubes que vão animar o torneio deste ano são os mesmos da epoca anterior. Como novidade, os jogos na Amadora, para onde o Casa Pia teve de deslocar-se, impossibilitado de utilizar o terreno de Santo Amaro.

Marvilense, 5—Sacavenense, 1

Jôgo em Marvila A, sob a arbitragem do sr. Americo Martins da Graça.

Os marvilenses foram superiores no primeiro tempo da partida, exercendo acentuado dominio, mercê do qual obtiveram um «goal», aos 22 minutos por intermedio de Tristão.

No segundo tempo os marvilenses obtiveram mais quatro «goals».

Reservas: Marvilense, 4—Sacavenense, 0.
Segundas categorias: Sucavenense, 3— Marvilense, 1.

Operário, 3—Casa Pia, 1

Jogo no campo do Estrela Amadora, sob a arbitragem de Filipe Gameiro.

Ao intervalo os casapianos venciam por 1-0, graças a uma bola bem aproveitada por Rocha, sendo assim premiada a sua superioridade neste primeiro tempo.

Na segunda parte o Operário esteve melhor e obteve três «goals» sem resposta, por Gomes, Mota e Granjo.

Reservas: Operário, 5—Casa Pia, 4.
Segundas categorias: Operário, 3—Casa Pia, 1

S. L. Olivais, 1-Chelas, 5

Jôgo nos Olivais, sob a arbitragem de Mário Ribeiro. O Chelas dominou de inicio e aos 15 minutos fez 1-0, por França. A' meia hora o Olivais equilibrou o jôgo e conseguiu empatar, por intermédio de Agostinho. Até ao intervalo o Chelas exerceu de novo dominio, mas a defesa contrária manteve o empate.

Na segunda parte o Chelas concretizou a sua superioridade, marcando mais 4 tentos.

Reservas: Olivais, 2—Chelas, 5.
Segundas categorias: Olivais,1—Chelas, 7.

F. Benfica, 1-Fosforos, 1

O jôgo disputou-se no campo Francisco Lazaro, sob a arbitragem do sr. Domingos Pereira Godinho.

O empate de 1-1, verificado ao intervalo, não traduz o jôgo desenvolvido, pois o Fosforos esteve melhor. Saliente-se a boa actuação do guarda-rêdes do F. Benfica.

Consuelo, pelos locais, e Banhos pelo Fosforos, fizeram os «goals» aos 25 e aos 28 minutos, respectivamente.

No segundo tempo não se marcaram «goals» —consequência do mau trabalho dos avançados.

Reservas: Fosforos, 2—Futebol Benfica, 1.
Segundas categorias: Fosforos, 5—Futebol Benfica, 1.

Campeonato da A. F. do Porto

Resultados da 2.ª jornada:

F. C. do Pôrto, 8—Ramaldense, 3,
Boavista, 3—Leça, 0.
Leixões, 3—Salgueiros, 2.

EDUARDO LOPES

ganhou o Circuito da Malveira

MALVEIRA 30, (Pelo telefone)—Disputou-se hoje nesta vila o «Circuito da Malveira», organizado pela quarta vez por uma comissão de desportistas locais.

O percurso feito em 30 voltas e nas distancia total de cêrca de 60 quilómetros foi coberto pelos primeiros chegados em 1 h. 47 m. 50 s., tendo o primeiro lugar sido disputado ao «sprint».

A' partida, dada ás 15 e 20, pelo sr. presidente da C. Municipal de Mafra, sr. cap. João Lopes, alinharam 16 corredores, todos «independentes».

A classificação ficou assim ordenada:

1.º, Eduardo Lopes (Il.); 2.º, Driss (marroquino); 3.º Joaquim Manique (Il.); 4.º, Aristides Martins (Sp.), todos em 1 h. 47 m. 50 s; 5.º, M. Rocha (Il.), 1 h. 44 m. 08 s; 6.º Jorge Pereira (Il.); 7.º, Tavares da Silva (Lisgás), ambos em 1 h. 48 m. 48 s.; 8.º, João Lourenço (Sp.), em 1 h. 49 m. 20 s.; 9.º, Pinto Ribeiro (Lisgás), em 1 h. 51 m. 6 s.; 10.º Aristides Paulo (Lisgás); 11.º, Guilherme Jacinto (Il.), em 1 h. 51 m. 21 s.

Por «equipes» venceu a Iluminante, com 9 pontos, seguido do Sporting (24 pontos) e Lisgás (26 pontos).

APPARTEMENT

Luxuosamente mobilado, conforto moderno, sitio central. R. José Estevão, 80, r/c, ao Jardim Constantino.

AUTOMOVEIS DE LUXO
SEM DISTINTIVO
Chryslers, De Sotos, Dodges e outros de 4 e 6 lugares
Para casamentos e todos os serviços especiais no País e Estrangeiro
Equipamento especial para noivos
Soc. Transp. Aut. de Luxo L.da
Serviço permanente
R. de Santa Marta, 57-A — Tel. 4 3753